

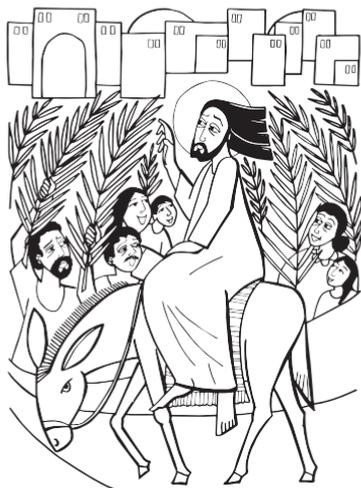
Deus Conosco
Celebrações
Semana Santa 2020

Com roteiros para Hora Santa Eucarística,
Dores de Maria e Via-Sacra



DOMINGO DE RAMOS – PAIXÃO DO SENHOR

(Cor Litúrgica: Vermelha)



RITOS INICIAIS

Reunidos no Senhor

1. Cântico Inicial

Hosana ao Filho de Davi

Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

2. Antífona (Mt 21,9)

Saudemos com hosanas o Filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, rei de Israel, hosana nas alturas!

3. Saudação

Pres.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Qua-

resma preparamos nosso coração pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje, aqui, nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

(De mãos unidas, o sacerdote reza:)

Pres.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, abençoi † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

(Aspersão dos ramos)

Hoje, com toda a Igreja, iniciamos os dias santos da Paixão e Morte do Senhor. Caminhando com Ele, também alcançaremos a Ressurreição. Uma multidão acolhe Jesus em Jerusalém, se alegra com o filho de Davi, e o reverencia com ardor. Ele entra na cidade montado num jumentinho, a montaria dos pobres, dos humildes. É preciso reconhecer hoje também o Cristo como nosso Senhor e Redentor, e caminhar com Ele para a vida, para a Ressurreição.

4. Evangelho (Mt 21,1-11)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Mateus.

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim!” ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”.

⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”.

⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”

¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. — Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

5. Procissão dos Ramos

Pres.: Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, começemos com alegria nossa procissão.

6. Cântico da Procissão

Os filhos dos hebreus

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!” (bis)

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra

construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua Cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador o abençoará, no julgamento o defenderá!

7. Oração

Pres.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

— **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos fala

O Servo Sofredor é o homem humilhado e ultrajado por estar ao lado da vida, da dignidade e da justiça. Jesus é o Servo Sofredor por excelência que nos ama e nos liberta.

8. Primeira Leitura (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

9. Salmo Responsorial (Sl 21)

Salmista: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

— Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

— Riem de mim todos aqueles que me veem,/ torcem os lábios e sacodem a cabeça:/ Ao Senhor se confiou, ele o liberte./ E agora o salve, se é verdade que ele o ama!

— Cães numerosos me rodeiam furiosos/ e por um bando de malvados fui cercado./ Transpassaram minhas mãos e os meus pés/ e eu posso contar todos os meus ossos.

— Eles repartem entre si as minhas vestes/ e sorteiam entre si a minha túnica./ Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,/ ó minha força, vinde logo em meu socorro!

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos/ e no meio da assembleia hei de louvar-vos!/ Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,/ glorificai-o, descendentes de Jacó,/ e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10. Segunda Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

11. Aclamação ao Evangelho

Salve, ó Cristo obediente

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

Anúncio do Evangelho

(Mt 27,11-54 - Forma breve.)

Narrador 1: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus: Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus declarou:

Pres.: “É como dizes”.

Narrador 1: ¹²E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou: “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida: “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”

Narrador 2: ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: “Não te envolvas com esse justo, porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. ²⁰Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar: “Qual dos dois quereis que eu solte?” Eles gritaram:

— **“Barrabás”.**

Narrador 2: ²²Pilatos perguntou: “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” Todos gritaram:

— **“Seja crucificado!”**

Narrador 2: ²³Pilatos falou: “Mas, que mal ele fez?” Eles, porém, gritaram com mais força:

— **“Seja crucificado!”**

Narrador 1: ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”

²⁵O povo todo respondeu:

— **“Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”.**

Narrador 1: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele.

²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

— **“Salve, rei dos judeus!”**

Narrador 2: ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar.

³²Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”.

³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação:

— **“Este é Jesus, o Rei dos Judeus”.**

Narrador 1: ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: ⁴⁰“Tu, que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”

⁴¹Do mesmo modo, os sumos

sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. ⁴³Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

Narrador 2: ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. ⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

Pres.: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”

Narrador 2: Que quer dizer:

Pres.: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Narrador 2: ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

— **“Ele está chamando Elias!”**

Narrador 2: ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensoopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber.

⁴⁹Outros, porém, disseram:

— **“Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”**

Narrador 2: ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito. *(Todos se ajoelham.)* ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muito corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

— **“Ele era mesmo Filho de Deus!”**

Narrador 2: Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

12. Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. **E em Jesus**

Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria...

13. Preces da Comunidade

(Considerando que as Preces da assembleia fazem parte da Liturgia da Palavra e seguindo orientação do Elenco das Leituras da Missa, n. 31, sugerimos que sejam proclamadas do Ambrão ou Mesa da Palavra.)

Pres.: Impregnados pelo mesmo sentimento de Cristo, elevemos ao Pai nossos rogos, e na força de sua misericórdia clamemos, dizendo: **Por vosso amor, salvai-nos, Senhor!**

1. CONFIRMAI vossa Igreja em sua missão, e que ela seja sacramento vivo e transparente de vosso Reino, nós vos suplicamos, Senhor.

2. INSPIRAI nossa Comunidade na vivência do Evangelho e na prática da verdadeira justiça e liberdade, nós vos suplicamos, Senhor.

3. GUARDAI em vosso coração divino os que defendem a vida, aqueles que trabalham junto dos pobres e todos os que estão sofrendo, nós vos suplicamos, Senhor.

4. FAZEI com que nós, seguindo os passos de Jesus, sejamos humildes nas dificuldades e tenhamos uma confiança inabalável em vossa misericórdia, nós vos suplicamos, Senhor.

5. *(Outras intenções...)*

Pres.: Senhor Deus, infundi em nosso coração o Espírito do vosso Filho, Rei e Salvador da humanidade, para sermos fiéis anunciadores do vosso Reino. Vós, que sois nosso Deus e viveis e reinais para sempre.

— **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Memorial do Senhor

14. Cântico das Oferendas

Ó morte, estás vencida

Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor.

2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.

3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo.

4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

15. Oração sobre as Oferendas

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

— **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Pres.: O Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

16. Oração Eucarística III

(Ou à escolha do Presidente – Missal, p. 482 – Pf. p. 231.)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Corações ao alto.

— **O nosso coração está em Deus.**

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

— **É nosso dever e nossa salvação.**

Pres.: NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

— **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

Pres.: NA VERDADE, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

— **Santificai e reuni o vosso povo!**

Pres.: POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

— **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

— **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Pres.: CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua

nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

— **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Pres.: QUE ELE FAÇA de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N.** (o *santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

— **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Pres.: E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

— **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pres.: ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

— **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pres.: ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

— **A todos saciai com vossa glória!**

Pres.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

— **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

União e Partilha

17. Oração do Pai-Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

— **PAI NOSSO...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

— **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

18. Oração pela Paz

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz...

— **Amém.**

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

— **O amor de Cristo nos uniu.**

Pres.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. Fração do Pão

Pres.: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus...

— **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

— **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20. Cântico da Comunhão

(Cantos do Evangelho, v. 2 – Paulus)

Ó Pai, se este cálice

Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

1. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E ficais longe de meu grito e minha prece? Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, clamo de noite e para mim não há resposta!

2. Foi em vós que esperaram nossos pais; esperaram e vós mesmo os libertastes. Seu clamor subiu a vós e foram salvos; em vós confiaram e não foram enganados.

3. Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; sou o opróbrio e o desprezo das nações. Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça.

4. “Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” Desde a minha concepção me conduzistes e no seio maternal me agasalhastes.

21. Antífona (Mt 26,42)

Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

22. Oração Pós-Comunhão

Pres.: OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

RITOS FINAIS

Deus nos envia

23. Bênção Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, por vos-

sa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

— **Amém.**

Pres.: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

— **Amém.**

Pres.: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participai igualmente de sua ressurreição.

— **Amém.**

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho e Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

— **Graças a Deus!**

Cânticos: Hinário Litúrgico – Liturgia XIII – Quaresma – Ano A – CNBB / Cantos do Evangelho, v. 2, Paulus.

Dia 06 – Segunda-feira **Semana Santa**

(Pf. Paixão II, Cor Roxa)

Antífona (Sl 34,1-2; 139,8)

Acusai, Senhor, meus acusadores; combatei aqueles que me combatem! Tomai escudo e armadura, levantai-vos, vinde em meu socorro! Senhor, meu Deus, força que me salva!

Oração

Concedei, ó Deus, ao vosso povo, que desfalece por sua fraqueza, recobrar novo alento pela paixão do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A Palavra do Senhor: *Somos chamados a ouvir o Cristo para sermos discípulos-missionários.*

Primeira Leitura (Is 42,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹“Eis o meu servo — eu o recebo; eis o meu eleito — nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumege; mas proverá o julgamento para obter a verdade. ⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos”.

⁵Isto diz o Senhor Deus, que criou o céu e o estendeu, firmou a terra e

tudo que dela germina, que dá a respiração aos seus habitantes e o sopro da vida ao que nela se move: ⁶“Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (Sl 26)

— O Senhor é minha luz e salvação.

— **O Senhor é minha luz e salvação.**

— O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?

— Quando avançam os malvados contra mim, querendo devorar-me, são eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem.

— Se contra mim um exército se armar, não temerá meu coração; se contra mim uma batalha estourar, mesmo assim confiarei.

— Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

Aclamação

— Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

— Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

— Salve, nosso Rei, somente vós tendes compaixão dos nossos erros.

Evangelho (Jo 12,1-11)

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

— Glória a vós, Senhor.

¹Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde morava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. ²Ali ofereceram a Jesus um jantar; Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. ³Maria, tomando quase meio litro de perfume de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com seus cabelos. A casa inteira ficou cheia do perfume do bálsamo. ⁴Então, falou Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de entregar: ⁵“Por que não se vendeu este perfume por trezentas moedas de prata, para dá-las aos pobres?” ⁶Judas falou assim, não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão; ele tomava conta da bolsa comum e roubava o que se depositava nela. ⁷Jesus, porém, disse: “Deixa-a; ela fez isto em vista do dia da minha sepultura. ⁸Pobres, sempre os tereis convosco, enquanto a mim, nem sempre me tereis”.

⁹Muitos judeus, tendo sabido que Jesus estava em Betânia, foram para lá, não só por causa de Jesus, mas também para verem Lázaro, que Jesus ressuscitara dos mortos. ¹⁰Então, os sumos sacerdotes decidiram matar também Lázaro, ¹¹porque por causa dele, muitos deixavam os judeus e acreditavam em Jesus. — Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.

Reflexão: *Era como se fosse uma despedida. Na casa dos três irmãos Jesus era bem acolhido e sentia-se bem. O Filho de Deus mantinha relacionamentos pessoais e diferenciados. O mesmo contato ele nos oferece e espera de nós. Um relacionamento não apenas formal, mas*

contato entre pessoas que se conhecem e se amam. Que se importam uma com a outra. Esse o contato que devo procurar. Esse relacionamento maduro, quanta falta está fazendo entre nós. Sejamos mais acolhedores e atentos à sua Palavra libertadora.

Preces da Comunidade

— Senhor, nosso Deus, que nos destes vosso Filho para nossa redenção, escutai em vossa bondade vosso povo que agora vos clama com fé: **Fazei-nos, Senhor, servidores de vosso Reino!**

1. CONDUIZÍ vossa Igreja em sua missão, fortalecei-a no anúncio do Evangelho e sustentai-a em vossa misericórdia, nós vos rogamos.

2. CURAI as feridas de vossos filhos e filhas causadas pelas injustiças, pela ganância e pelas indiferenças, nós vos rogamos.

3. DAI-NOS vosso Santo Espírito, para que nos ilumine e nos ajude a celebrar com dignidade a paixão, morte e ressurreição de Jesus, nós vos rogamos.

4. *(Outras intenções...)*

— Conformai nossa vida a vossa vontade, Senhor, nosso Deus, e assim correspondamos ao vosso infinito amor e ao de Jesus, vosso Filho e Redentor nosso.

Sobre as Oferendas

Considerai, ó Deus, com bondade, os sagrados mistérios que celebramos, e o remédio que destinastes a sanar o mal que cometemos produza em nós a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona (Sl 101,3)

Não oculteis de mim a vossa face, na hora em que a angústia me invadir; inclinaí para mim o vosso ouvido, no dia em que vos chamar, respondi-me.

Pós-Comunhão

Visitai, ó Deus, o vosso povo e assisti com vosso amor de Pai os que celebram os vossos mistérios,

para que conservemos pela vossa proteção os remédios da salvação

eterna que recebemos de vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Dia 07 – Terça-feira **Semana Santa**

(Pf. Paixão II, Cor Roxa)

Antífona (SI 26,12)

Não me deixeis, Senhor, à mercê de meus adversários, pois contra mim se levantaram testemunhas falsas, mas volta-se contra eles a sua iniquidade.

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos celebrar de tal modo os mistérios da paixão do Senhor, que possamos alcançar vosso perdão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A Palavra do Senhor: *A Palavra ouvida, meditada e vivida nos conduz para a compreensão do mistério salvífico de Cristo.*

Primeira Leitura (Is 49,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Nações marinhas, ouvi-me, povos distantes, prestai atenção: o Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome; ²fez de minha palavra uma espada afiada, protegeu-me à sombra de sua mão e fez de mim uma flecha aguçada, escondida em sua aljava, ³e disse-me: “Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado”.

⁴E eu disse: “Trabalhei em vão, gastei minhas forças sem fruto, inutilmente; entretanto o Senhor me fará justiça e o meu Deus dará recompensa”. ⁵E agora me diz o Senhor – ele que me preparou desde o nascimento para ser seu servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória. ⁶Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha

salvação chegue até aos confins da terra”. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (SI 70)

— Minha boca anunciará vossa justiça.

— **Minha boca anunciará vossa justiça.**

— Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

— Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.

— Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude! Sois meu apoio desde antes que eu nascesse. Desde o seio maternal, o meu amparo.

— Minha boca anunciará todos os dias vossa justiça e vossas graças incontáveis. Vós me ensinastes desde a minha juventude, e até hoje canto as vossas maravilhas.

Aclamação

— Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

— **Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

— Salve, ó Rei, obediente ao Pai, vós fostes levado para ser crucificado, como um manso cordeiro é conduzido à matança.

Evangelho (Jo 13,21-33.36-38)

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, estando à mesa com seus discípulos, ²¹Jesus ficou profundamente comovido e testemunhou: “Em verdade, em verdade vos digo, um de vós me entregará”. ²²Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando. ²³Um deles, a quem Jesus amava, estava recostado ao lado de Jesus. ²⁴Simão Pedro fez-lhe um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando. ²⁵Então, o discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?”

²⁶Jesus respondeu: “É aquele a quem eu der o pedaço de pão passado no molho”. Então Jesus molhou um pedaço de pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. ²⁷Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: “O que tens a fazer, executa-o depressa”. ²⁸Nenhum dos presentes compreendeu por que Jesus lhe disse isso. ²⁹Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe queria dizer: ‘Compra o que precisamos para a festa’, ou que desse alguma coisa aos pobres. ³⁰Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era noite. ³¹Depois que Judas saiu, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. ³³Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’”.

³⁶Simão Pedro perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu-lhe: “Para onde eu vou, tu não me podes seguir agora, mas seguirás mais tarde”. ³⁷Pedro disse: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a minha vida por ti!” ³⁸Respondeu Jesus: “Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: o galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes”. — Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

Reflexão: *O Filho de Deus quis viver toda a nossa realidade humana. As alegrias e as tristezas. Sofreu ao prever que iria ser atraído por um de seus amigos, ao prever os sofrimentos que o aguardavam. Não apelou para seu poder divino. Devo aprender a não procurar saídas miraculosas: devo aceitar com amor as limitações de meu corpo e de meu espírito, alegrar-me e sofrer como ser humano. Não amar é a pior tristeza que pode existir.*

Preces da Comunidade

— Imploramos ao Pai de misericórdia que nos socorra em nossas necessidades, pois somos todos necessitados de sua presença e de seu auxílio.

1. INSPIRAI vossa Igreja em sua ação missionária, para que ela fortaleça vosso povo na esperança e na confiança em Cristo, e alcance a paz, nós vos suplicamos.

— **Deus de misericórdia, ouvi-nos!**

2. AJUDAI-NOS em nossa caminhada de fé, para que nos associemos cada vez mais à paixão de vosso Filho e sejamos ressuscitados com Ele, nós vos suplicamos.

3. FAZEI com que sejamos atentos aos ensinamentos de Cristo, e vivamos na força de seu amor, nós vos suplicamos.

4. *(Outras intenções...)*

— Aceitai, Senhor, nosso Deus, o que vos pedimos com fé, e firmai nossa esperança em vós e em vosso Filho, que nos amou até o fim. Vós, que viveis e reinais eternamente.

Sobre as Oferendas

Considerai, ó Deus, com bondade, as oferendas da vossa família. Se podemos agora participar dos vossos dons sagrados, fazei-nos chegar também à sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona (Rm 8,32)

Deus não quis poupar seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós.

Pós-Comunhão

Nutridos pelos dons que nos salvam, imploramos, ó Deus, vossa misericórdia, para que o

mesmo sacramento que nos alimenta na terra nos faça participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Dia 08 – Quarta-feira Semana Santa

(Pf. Paixão II, Cor Roxa)

Antífona (Fl 2, 10.8.11)

Ao nome de Jesus todo joelho se dobre no céu, na terra e na mansão dos mortos, pois o Senhor se fez obediente até a morte e morte de cruz. E por isso Jesus Cristo é Senhor na glória de Deus Pai.

Oração

Ó Deus, que fizestes vosso Filho padecer o suplício da cruz para arrancar-nos à escravidão do pecado, concedei aos vossos servos e servas a graça da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A Palavra do Senhor: *Nós, que ouvimos a Palavra do Senhor, que valor damos à vida nova que Cristo nos deu? Ele espera nossa resposta.*

Primeira Leitura (Is 50,4-9a)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo.

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é o meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário?

Aproxime-se. ^{9a}Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (Sl 68)

— Respondei-me pelo vosso imenso amor, neste tempo favorável, Senhor Deus.

— **Respondei-me pelo vosso imenso amor, neste tempo favorável, Senhor Deus.**

— Por vossa causa é que sofri tantos insultos, e o meu rosto se cobriu de confusão; eu me tornei como um estranho a meus irmãos, como estrangeiro para os filhos de minha mãe. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa me devoram com fogo abrasador: e os insultos de infieis que vos ultrajam recaíram todos eles sobre mim!

— O insulto me partiu o coração; eu esperei que alguém, de mim tivesse pena; procurei quem me aliviasse e não achei! Deram-me fel como se fosse um alimento, em minha sede ofereceram-me vinagre!

— Cantando eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria! Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, e não despreza o clamor de seus cativos.

Aclamação

— Salve, Cristo, Luz da vida, companheiro na partilha!

— **Salve, Cristo, Luz da vida, companheiro na partilha!**

— Salve, nosso Rei, somente vós tendes compaixão dos nossos erros.

Evangelho (Mt 26,14-25)

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Mateus.

— Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁴um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes ¹⁵e disse: “Que me dareis se vos entregar Jesus?” Combinaram, então, trinta moedas de prata. ¹⁶E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. ¹⁷No primeiro dia da festa dos Ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?” ¹⁸Jesus respondeu: “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos’”.

¹⁹Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa.

²⁰Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. ²¹Enquanto comiam, Jesus disse: “Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair”. ²²Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar: “Senhor, será que sou eu?”

²³Jesus respondeu: “Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. ²⁴O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!” ²⁵Então Judas, o traidor, perguntou: “Mestre, serei eu?” Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”. — Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.

Reflexão: *Ficaram tristes porque Jesus ia ser traído. Tristes porque Jesus parecia estar duvidando de todos, mas tristes também, ou até amedrontados, porque pelo menos um pouco tinham aprendido a não con-*

fiar em si. Eu também tenho de ter esse medo de ser infiel, de renegar e abandonar Jesus. Para continuar fiel, preciso pedir sempre que Ele me ajude; por mim, nada posso garantir.

Preces da Comunidade

— Diante do mistério da Paixão de Cristo, elevemos ao Pai de misericórdia nossos rogos, e a Ele clamemos com toda a nossa fé, rezando: **Santificai-nos, Senhor, por vossa misericórdia!**

1. **ILUMINAI** vossa Igreja, para que ela seja conforto aos tristes, amparo aos necessitados e presença de vosso amor junto aos pobres e excluídos, nós vos suplicamos.

2. **DISSIPAI** de cada coração as trevas da frieza e da indiferença, da autossuficiência e do orgulho, nós vos suplicamos.

3. **ENSINAI-NOS** a ser obedientes ao Evangelho de Cristo, para que alcancemos hoje a salvação que Ele nos deu com a entrega de sua vida, nós vos suplicamos.

4. (Outras intenções...)

— Ó Pai, vós que nos libertastes da escravidão pelo sacrifício de vosso Filho, concedei-nos também a graça de viver, em cada dia, sua ressurreição. Pelo mesmo Cristo, vosso Filho e Redentor nosso.

Sobre as Oferendas

Acolhei, ó Deus, nossa oferenda e deixai agir vossa misericórdia, para que consigamos os frutos do sacramento em que celebramos a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

Antífona (Mt 20,28)

O Filho do homem veio não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvação de todos.

Pós-Comunhão

Ó Deus todo-poderoso, pela morte do vosso Filho, proclamada em cada Eucaristia, concedei-nos crer profundamente que nos destes a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

QUINTA-FEIRA SANTA – CEIA DO SENHOR

(Cor Litúrgica: Branca)



RITOS INICIAIS

Reunidos no Senhor

1. Cântico Inicial

Quanto a nós devemos gloriar-nos

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.

2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.

3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2. Antífona (Gl 6,14)

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória: nele está nossa vida e ressurreição; foi ele que nos salvou e libertou.

3. Saudação

Pres.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

— Amém.

Pres.: Irmãos e irmãs, o Deus que veio nos libertar e se apressou em nos socorrer, vos acolha como filhos e filhas muito amados, na graça e na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

(Neste momento, o sacerdote ou outro ministro idôneo poderá, com breves palavras, introduzir a assembleia no sentido da celebração de hoje. Em seguida inicia-se o Ato Penitencial.)

Esta é a noite santa do Senhor e nós somos chamados a mergulhar no mistério redentor de Cristo. Os gestos de Jesus, carregados de amor e de misericórdia, vêm nos ensinar a fazer da vida uma oferenda ao Senhor. Eles nos abrem a visão para um horizonte de plenitude de vida e nos deixam marcados para sempre. Mas ainda estamos muito longe de sermos chamados verdadeiramente de cristãos. Porém, o que vamos celebrar deve nos impulsionar para sermos cristãos e missionários do Reino, aqui e agora.

4. Ato Penitencial

Pres.: Corramos ao encontro do Deus de misericórdia infinita, que vem junto a nós em seu Filho Jesus Cristo, para nos redimir e nos fazer viver. Peçamos perdão. *(Silêncio)*

Pres.: Pela vida que não foi amada nem respeitada.

— **Senhor, perdoai-nos.**

Pres.: Pelas atitudes que favoreceram a morte e a violência.

— **Cristo, tende piedade de nós.**

Pres.: Pelas vezes que fizemos da vida um objeto.

— **Senhor, perdoai-nos.**

Pres.: Pelo orgulho que manipula e destrói vidas humanas.

— **Cristo, tende piedade de nós.**

Pres.: Pela ganância e exploração dos irmãos e irmãs.

— **Senhor, perdoai-nos.**

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

— **Amém.**

5. Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados. **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** Nós vos louvamos, **nós vos bendizemos,** nós vos adoramos, **nós vos glorificamos,** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito,** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor,** só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

6. Oração

Pres.: OREMOS: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

— **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos fala

*É chegada a hora de Jesus!
A hora da plenitude da vida,
o coroamento de sua fidelidade ao Pai.
As palavras e o lava-pés de Jesus*

vêm nos mostrar seu despojamento total por amor de nós.

7. Primeira Leitura (Êx 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, ^{1o} o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ^{2o} Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ^{3o} Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa.

^{4o} Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ^{5o} O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ^{6o} e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde.

^{7o} Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. ^{8o} Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ^{11o} Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor!

^{12o} E naquela noite passarei pela terra do Egito e firei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor.

^{13o} O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ^{14o} Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua".

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

8. Salmo Responsorial (Sl 115)

Salmista: O cálice por nós abençoado/ é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

— **O cálice por nós abençoado/ é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

— Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor.

— É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos./ Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

— Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor./ Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

9. Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

10. Aclamação ao Evangelho

— Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

— **Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.**

— Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

Anúncio do Evangelho (Jo 13,1-15)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

— **Glória a vós, Senhor.**

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”.

⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”.

¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”.

¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”.

¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer?

¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo,

para que façais a mesma coisa que eu fiz”. — Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

11. Cântico do Lava-pés

Jesus erguendo-se da ceia

1. Jesus ergueu-se da ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre, não por quem és? **“Não terás parte comigo se não lavar os teus pés”.** (bis)

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor vossos pés hoje lavei, **“Lavaí os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei!”** (bis)

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus. Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. **“Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei!”** (bis)

12. Profissão de Fé (Omite-se)

13. Preces da Comunidade

(Considerando que as Preces da assembleia fazem parte da Liturgia da Palavra e seguindo orientação do Elenco das Leituras da Missa, n. 31, sugerimos que sejam proclamadas do Ambrão ou Mesa da Palavra.)

Pres.: Roguemos ao Senhor, Deus da vida, com nossas mãos estendidas e o coração enternecido, suplicando: **Senhor, nosso Redentor, salvai-nos!**

1. FAZEI de vossa Igreja missionária autêntica no anúncio do Evangelho e na fidelidade a vós, nós vos clamamos, Senhor.

2. DESPERTAI-NOS para o compromisso da vida e do Reino, e assim lavemos os pés dos que foram injustiçados e desprezados no mundo, nós vos clamamos, Senhor.

3. TOCAI no coração de nossa Comunidade, e que ela tome água, bacia

e toalha para servir sinceramente como o Cristo, nós vos clamamos, Senhor.

4. CONDUZI, por vossa bondade, os povos e nações, raças e culturas no caminho da salvação, nós vos clamamos, Senhor.

5. *(Outras intenções...)*

Pres.: Acolhei, Senhor Deus, a prece que nasceu de nosso pobre coração humano, mas que espera e confia em vós, que viveis e reinais para sempre.

— **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Memorial do Senhor

14. Cântico das Oferendas

Onde o amor e a caridade

Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

15. Oração sobre as Oferendas

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

— **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Pres.: CONCEDEI-NOS, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

16. Oração Eucarística I

(Ou à escolha do Presidente – Missal, p. 469 – Pf. p. 439.)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Corações ao alto.

— **O nosso coração está em Deus.**

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

— **É nosso dever e nossa salvação.**

Pres.: NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

— **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

Pres.: PAI DE MISERICÓRDIA, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

— **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: NÓS AS OFERECEMOS pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa N., por nosso bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

— **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

Pres.: LEMBRAI-VOS, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação

em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

— **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

Pres.: EM COMUNHÃO com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

— **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

Pres.: RECEBEI, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Pres.: DIGNAI-VOS, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

— **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

— **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Pres.: CÉLEBRANDO, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: RECEBEI, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedec. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: LEMBRAI-VOS, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

— **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pres.: E A TODOS NÓS PECADORES, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

— **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pres.: POR ELE não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

— **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

União e Partilha

17. Oração do Pai-Nosso

Pres.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

— **PAI NOSSO...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

— **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

18. Oração pela Paz

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

— **O amor de Cristo nos uniu.**

Pres.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

19. Fração do Pão

Pres.: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

— **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

Pres.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

— **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

20. Cântico da Comunhão

(Cantos do Evangelho, v. 2 – Paulus)

Eis meu corpo por vós doado

Eis meu corpo por vós doado!

Eis o sangue da Nova Aliança! Tomai todos, comei, bebei! Fazei isto em minha memória.

1. Louvai o Senhor, bendizei-o; louvai o Senhor, servos seus, que celebrais o louvor em seu templo e habitais junto aos átrios de Deus!

2. Louvai o Senhor, porque é bom; cantai ao seu nome suave! Escolheu para si a Jacó, preferiu Israel por herança.

3. Ó Senhor, vosso nome é eterno; para sempre é a vossa lembrança! O Senhor faz justiça a seu povo e é bondoso com aqueles que o servem.

4. Israel, bendizei o Senhor; sacerdotes, louvai o Senhor; fiéis, bendizei o Senhor! Bendito o Senhor em Sião!

21. Antífona (1Cor 11,24.25)

Este é o Corpo que será entregue por vós, este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes fazei-o em minha memória.

22. Pós-Comunhão

Pres.: OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(O Santíssimo Sacramento é incensado, forma-se a procissão, e é levado até a capela preparada para a adoração dos fiéis.)

23. Cântico da Transladação

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Chegando ao local da exposição, o presidente deposita o cibório no tabernáculo. Incensa novamente o Santíssimo, enquanto se canta o “Tão sublime Sacramento”).

24. Cântico “Tão sublime Sacramento”

1. Tão sublime sacramento, adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

2. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

(Terminado o cântico, fecha-se o tabernáculo e faz-se um instante de silêncio. O Presidente e seus auxiliares se retiram e tem início a adoração dos fiéis.)

Cânticos: Hinário Litúrgico – Tríduo Pascal I – Quinta e Sexta-feira Santas – CNBB | Cantos do Evangelho, v. 2, Paulus.

SEXTA-FEIRA SANTA – PAIXÃO DO SENHOR

(Cor Litúrgica: Vermelha)



RITOS INICIAIS

Reunidos no Senhor

(O presidente e os ministros fazem reverência ao altar e prostram-se ou ajoelham-se.)

Eis a doação perfeita do amor: o Redentor aniquilou-se a si mesmo, humilhando-se na morte de cruz, para que tivéssemos a vida e a salvação. Abraçou a cruz, silencioso. Os poderosos a serviço do pecado julgaram e condenaram o Inocente. Em Cristo, a mentira e a ganância, a distinção e o prestígio não têm lugar. Nele somente são possíveis o amor e a misericórdia. Quem quiser segui-lo, é isso que Ele nos propõe.

1. Oração

Pres.: Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias, e santificai-nos

pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos fala

A Palavra nos conduz para dentro do mistério salvífico e do amor de Deus que se entrega por nossa redenção. Como ainda podemos ser ingratos com um Deus que nos ama assim?

2. Primeira Leitura (Is 52,13 – 53,12)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

¹³Ei-lo, o meu Servo será bem-sucedido; sua ascensão será o mais alto grau. ¹⁴Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo — tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano —, ¹⁵do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram.

^{53.1}Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? ²Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse.

³Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele.

⁴A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado!

⁵Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas, o preço da nossa cura.

⁶Todos nós vagávamos como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós.

⁷Foi maltratado, e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquiavam, ele não abriu a boca.

⁸Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo foi golpeado até morrer.

⁹Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal nem se encontrou falsidade em suas palavras.

¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor.

¹¹Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o Justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas.

¹²Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfeitor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

3. Salmo Responsorial (Sl 30)

Salmista: Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

— **Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.**

— Senhor, eu ponho em vós minha esperança;/ que eu não fique envergonhado eternamente!/ Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,/ porque vós me salvareis, ó Deus fiel.

— Tornei-me o opróbrio do inimigo,/ o desprezo e zombaria dos vizinhos,/ e objeto de pavor para os amigos;/ fogem de mim os que me veem pela rua./ Os corações me esqueceram como um morto,/ e tornei-me como um vaso espedaçado.

— A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio,/ e afirmo que só vós sois o meu Deus!/ Eu entrego em vossas mãos o meu destino;/ libertai-me do inimigo e do opressor!

— Mostrei serena a vossa face ao vosso servo,/ e salvai-me pela vossa compaixão!/ Fortalecei os corações, tende coragem,/ todos vós que ao Senhor vos confiais!

4. Segunda Leitura

(Hb 4, 14-16; 5, 7-9)

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: ¹⁴Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos.

¹⁵Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado.

¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno.

^{5,7}Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus, por aquilo que ele sofreu.

⁹Mas, na consumação de sua vida,

tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

5. Aclamação ao Evangelho

— Louvor e honra a vós, Senhor Jesus!

— **Louvor e honra a vós, Senhor Jesus!**

— Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz, pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Anúncio da Paixão de Cristo

(Jo 18,1-19,42)

Narrador 1: *Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.*

Naquele tempo, ¹Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos.

²Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos.

³Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. ⁴Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

Pres.: *“A quem procurais?”*

Narrador 1: ⁵Responderam:

— **“A Jesus, o Nazareno”.**

Narrador 1: Ele disse:

Pres.: *“Sou eu”.*

Narrador 1: Judas, o traidor, estava junto com eles. ⁶Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. ⁷De novo lhes perguntou:

Pres.: *“A quem procurais?”*

Narrador 1: Eles responderam:

— **“A Jesus, o Nazareno”.**

Narrador 1: ⁸Jesus respondeu:

Pres.: *“Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”.*

Narrador 1: ⁹Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito:

Pres.: *“Não perdi nenhum daqueles que me confiaste”.*

Narrador 2: ¹⁰Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. ¹¹Então Jesus disse a Pedro:

Pres.: *“Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”*

Narrador 1: ¹²Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram.

¹³Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. ¹⁴Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”.

Narrador 2: ¹⁵Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. ¹⁶Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. ¹⁷A criada que guardava a porta disse a Pedro: “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” Ele respondeu: “Não!”

¹⁸Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. ¹⁹Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. ²⁰Jesus lhe respondeu:

Pres.: *“Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. ²¹Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”.*

Narrador 1: ²²Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” ²³Respondeu-lhe Jesus:

Pres.: “*Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?*”

Narrador 1: ²⁴ Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. ²⁵ Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disse-lhe: “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” Pedro negou: “Não!” ²⁶ Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: “Será que não te vi no jardim com ele?”

Narrador 2: ²⁷ Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. ²⁸ De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. ²⁹ Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: “Que acusação apresentais contra este homem?” ³⁰ Eles responderam:

— “**Se não fosse malfteiro, não o teríamos entregue a ti!**”

Narrador 2: ³¹ Pilatos disse: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. Os judeus lhe responderam:

— “**Nós não podemos condenar ninguém à morte.**”

Narrador 2: ³² Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. ³³ Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” ³⁴ Jesus respondeu:

Pres.: “*Estás dizendo isso por ti mesmo ou outros te disseram isso de mim?*”

Narrador 2: ³⁵ Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os

sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” ³⁶ Jesus respondeu:

Pres.: “*O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui.*”

Narrador 2: ³⁷ Pilatos disse a Jesus: “Então, tu és rei?” Jesus respondeu:

Pres.: “*Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.*”

Narrador 1: ³⁸ Pilatos disse a Jesus: “O que é a verdade?” Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: “Eu não encontro nenhuma culpa nele. ³⁹ Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” ⁴⁰ Então, começaram a gritar de novo:

— “**Este não, mas Barrabás!**”

Narrador 1: Barrabás era um bandido. ^{19.1} Então Pilatos mandou flagelar Jesus. ² Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, ³ aproximavam-se dele e diziam:

— “**Viva o rei dos judeus!**”

Narrador 1: E davam-lhe bofetadas. ⁴ Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. ⁵ Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

— “**Eis o homem!**”

Narrador 1: ⁶ Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:

— “**Crucifica-o! Crucifica-o!**”

Narrador 1: Pilatos respondeu: “Levai-o vós mesmos para o crucifi-

car, pois eu não encontro nele crime algum”. ⁷Os judeus responderam: “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. ⁸Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. ⁹Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: “De onde és tu?” Jesus ficou calado. ¹⁰Então Pilatos disse: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” ¹¹Jesus respondeu:

Pres.: “*Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior.*”

Narrador 2: ¹²Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

— “**Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César.**”

Narrador 2: ¹³Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gáбата”. ¹⁴Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: “Eis o vosso rei!” ¹⁵Eles, porém, gritavam:

— “**Fora! Fora! Crucifica-o!**”

Narrador 2: Pilatos disse: “Hei de crucificar o vosso rei?” Os sumos sacerdotes responderam:

— “**Não temos outro rei senão César.**”

Narrador 2: ¹⁶Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. ¹⁷Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. ¹⁸Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. ¹⁹Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito:

— “**Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus.**”

Narrador 2: ²⁰Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em

que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. ²¹Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. ²²Pilatos respondeu: “O que escrevi, está escrito”.

Narrador 1: ²³Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto abaixo. ²⁴Disseram então entre si: “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. Assim se cumpria a Escritura que diz:

— “**Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica.**”

Narrador 1: Assim procederam os soldados. ²⁵Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. ²⁶Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

Pres.: “*Mulher, este é o teu filho.*”

Narrador 1: ²⁷Depois disse ao discípulo:

Pres.: “*Esta é a tua mãe.*”

Narrador 1: Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. ²⁸Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:

Pres.: “*Tenho sede.*”

Narrador 1: ²⁹Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. ³⁰Ele tomou o vinagre e disse:

Pres.: “*Tudo está consumado.*”

Narrador 1: E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

(Todos se ajoelham - Silêncio.)

Narrador 2: ³¹Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus que-

riam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. ³²Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. ³³Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; ³⁴mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

— **³⁵Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro;**

Narrador 2: e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. ³⁶Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz:

— **“Não quebrarão nenhum dos seus ossos”.**

Narrador 2: ³⁷E outra Escritura ainda diz:

— **“Olharão para aquele que transpassaram”.**

Narrador 1: ³⁸Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus — mas às escondidas, por medo dos judeus —, pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. ³⁹Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. ⁴⁰Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar.

Narrador 2: ⁴¹No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. ⁴²Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

ORAÇÃO UNIVERSAL

(Consciente de que a salvação de Cristo é oferecida a todos, rezemos com a Igreja.)

6. Pela Santa Igreja

Oremos pela santa Igreja de Deus.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

7. Pelo Papa

Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa N..

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegiestes com amor o Pontífice que escolhesteis, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

8. Por todas as Ordens e Categorias de Fiéis

Oremos pelo nosso Bispo N., por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros do vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

9. Pelos Catecúmenos

Oremos pelos (nossos) catecúmenos.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que por novos nascimentos torneis fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos (nossos) catecúmenos, para que, renascidos pelo batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

10. Pela Unidade dos Cristãos

Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

11. Pelos Judeus

Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

12. Pelos que não creem no Cristo

Oremos pelos que não creem no Cristo.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude

do mistério da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

13. Pelos que não creem em Deus

Oremos pelos que não reconhecem a Deus.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos, para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

14. Pelos Poderes Públicos

Oremos por todos os governantes.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

15. Por todos os que sofrem provações

Oremos a Deus Pai todo-poderoso, para que alcancemos a paz, a vida, a liberdade, a saúde, a segurança e a salvação.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o

socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

(O Senhor nos redimiu por sua entrega de amor.)

16. Apresentação da Cruz

Pres.: Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

— **Vinde, adoremos!**

RITO DA COMUNHÃO

União e Partilha

17. Oração do Pai-Nosso

Pres.: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

— **PAI NOSSO...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

— **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, vosso Corpo e vosso Sangue, que vou receber...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

— **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada...**

18. Cântico da Comunhão

Cantos do Evangelho, v. 2 – Paulus)

Ó Pai, em tuas mãos

Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito!

1. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E ficais longe de meu grito e minha prece? Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvís,

e clamo de noite e para mim não há resposta!

2. Foi em vós que esperaram nossos pais; esperaram e vós mesmo os libertastes. Seu clamor subiu a vós e foram salvos; em vós confiaram e não foram enganados.

3. Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; sou o opróbrio e o desprezo das nações. Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça.

4. “Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” Desde a minha concepção me conduzistes, e no seio maternal me agasalhastes.

19. Oração Pós-Comunhão

Pres.: **OREMOS:** Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

20. Oração sobre o Povo

Pres.: Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirmar. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

Cânticos: Hinário Litúrgico – Tríduo Pascal I – Quinta e Sexta-feira Santas – CNBB / Cantos do Evangelho, v. 2, Paulus.

SÁBADO SANTO – VIGÍLIA PASCAL

(Cor Litúrgica: Branca)



Noite da Vida e da Paz! Noite da Luz! As trevas foram dissipadas pela Luz que jamais se apaga. Nesta noite santa da Páscoa do Senhor reconhecamos o amor ao extremo que venceu as trevas do egoísmo, do orgulho e da violência. No poder de seu amor gratuito e transformador somos também ressuscitados com Ele. Agradecemos ao Pai nesta noite, pois Ele ressuscitou seu Filho, o Redentor do mundo.

RITOS INICIAIS

Reunidos no Senhor

1. Saudação

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor, ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em

Deus. Que a graça e a paz de Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

(Apagam-se as luzes da igreja. Fora dela, em lugar conveniente, acende-se uma pequena fogueira. O presidente da celebração aproxima-se com os ministros e dá a bênção do fogo novo, prepara o Círio Pascal e o introduz na Comunidade.)

2. Bênção do Fogo Novo

Pres.: OREMOS: O Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

3. Preparação do Círio Pascal

(O Círio Pascal é preparado com palavras que falam da eternidade de Cristo.)

a. Cristo, ontem e hoje – Princípio e Fim – Alfa e Ômega – A ele o tempo – e a eternidade – a glória e o poder – pelos séculos sem fim. Amém.

(Feita a incisão, o presidente aplica no Círio os cinco grãos de incenso, dizendo:)

a. Por suas santas chagas – suas chagas gloriosas – o Cristo Senhor – nos proteja – e nos guarde. Amém.

(O presidente acende o Círio Pascal com o fogo novo, dizendo:)

Pres.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

4. Procissão do Círio Pascal

— Eis a luz de Cristo!

— **Demos graças a Deus!**

(O diácono ou o sacerdote ergue o Círio aceso e proclama três vezes: na entrada, no meio e diante do altar da igreja. Na segunda proclamação acendem-se as velas no Círio Pascal. Colocado num lugar de destaque e incensado, acendem-se as luzes da igreja.)

5. Proclamação da Páscoa

(Forma breve)

(O povo permanece de pé, com as velas acesas. O presidente da celebração, diácono ou outro sacerdote proclama a Páscoa do Senhor.)

— Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

— Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

— Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo.

— O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

— Corações ao alto.

— **O nosso coração está em Deus.**

— Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

— **É nosso dever e nossa salvação.**

— Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

— Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou.

— Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

— Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

— Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos

que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou!

— Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

— Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

— Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

— Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia!

— Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões, dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

— Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

— Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

— Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

— O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

— Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

— **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos fala

(A divisão das Leituras com Leitores é apenas uma sugestão. A Comunidade veja o melhor modo de proceder.)

(Antes das Leituras, o presidente da celebração diz à Assembleia:)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

6. Primeira Leitura (Gn 1,1-2,2)

L. 1: Leitura do Livro do Gênesis:

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia.

⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia.

L. 2: ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom.

¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia.

L. 3:¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia.

L. 1: ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”.

²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia.

L. 2: ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez.

²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom.

L. 3: ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”.

²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou:

homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”.

L. 1: ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento.

³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez.

L. 2: ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

^{2.1}E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

7. Salmo Responsorial (Sl 103)

Salmista: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

— **Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.**

— Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

— A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas.

— Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

— De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes

pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

— Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

8. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

9. Segunda Leitura

(Gn 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18)

L. 1: Leitura do Livro do Gênesis:

Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”.

^{9a}Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.

¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”.

L. 2:¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.

¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste desse modo e não

me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. — Palavra do Senhor — **Graças a Deus.**

10. Salmista Responsorial (Sl 15)

Salmista: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

— **Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

— Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,/ meu destino está seguro em vossas mãos!/ Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,/ pois se o tenho a meu lado não vacilo.

— Eis porque meu coração está em festa,/ minha alma rejubila de alegria,/ e até meu corpo no repouso está tranquilo;/ pois não haveis de me deixar entregue à morte,/ nem vosso amigo conhecer a corrupção.

— Vós me ensinai vosso caminho para a vida;/ junto a vós, felicidade sem limites,/ delícia eterna e alegria ao vosso lado!

11. OREMOS: Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

12. Terceira Leitura (Êx 14, 15 – 15, 1)

L. 1: Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o

mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.

L. 2: ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros.

L. 1: ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda.

²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro.

L. 2: ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”.

²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquan-

to os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas.

L. 1: ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda.

³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo.^{15:1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

13. Salmo Responsorial

(Êx 15, 1-6. 17-18)

Salmista: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

— Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

— Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:/ precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!/ O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,/ pois foi ele neste dia para mim libertação!/ Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.

— O Senhor é um Deus guerreiro;/ o seu nome é “Onipotente”./ Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar;/ seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

— Afundaram como pedras e as ondas os cobriram./ Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!/ Ó Senhor, o vosso braço esmagalhou os inimigos!

— Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,/ no lugar que preparastes para a vossa habitação,/ no Santuário construído pelas vossas próprias mãos./ O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

14. OREMOS: Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora, prefigurando no mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

As Leituras que se seguem: Is 54,5-14 – Is 55,1-11 – Br 3,9-15.32-4,4 – Ez 36,16-17a.18-28, conforme o Lecionário, poderão ser omitidas ou não.

15. Quarta Leitura (Is 54, 5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma afrita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu Salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás

livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. — Palavra do Senhor

— **Graças a Deus.**

16. Salmo Responsorial (Sl 29)

— Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

— **Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!**

— Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes,/ e não deixastes rir de mim meus inimigos!/ Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes,/ quando estava já morrendo!

— Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,/ dai-lhe graças e invocai seu santo nome!/ Pois sua ira dura apenas um momento,/ mas sua bondade permanece a vida inteira;/ se à tarde vem o pranto visitar-nos,/ de manhã vem saudar-nos a alegria.

— Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!/ Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!/ Transformastes o meu pranto em uma festa,/ Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

17. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

18. Quinta Leitura (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos,

que estais com sede, vinde às águas; vós, que não tendes dinheiro, apresentai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações.

⁵Eis que chamaráis uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou.

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinacões; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão.

⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. — Palavra do Senhor

— **Graças a Deus.**

19. Salmo Responsorial (Is 12,2-6)

— Com alegria bebereis do manancial da salvação.

— **Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

— Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo;/ o Senhor é minha força, meu louvor e salvação./ Com alegria bebereis do manancial da salvação.

— E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor,/ invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas,/ entre os

povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

— **Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

— Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,/ publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!/ Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,/ porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

20. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

21. Sexta Leitura (Br 3,9-15.32-4,4)

Leitura do Livro do Profeta Baruc:

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos.

¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz.

¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conheceu-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele as chama, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as

fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens.

^{4,1}A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte.

²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dêes a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios.

⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. — Palavra do Senhor

— **Graças a Deus.**

22. Salmo Responsorial (Sl 18B)

— Senhor, tens palavras de vida eterna.

— **Senhor, tens palavras de vida eterna.**

— A lei do Senhor Deus é perfeita,/ conforto para a alma!/ O testemunho do Senhor é fiel,/ sabedoria dos humildes.

— Os preceitos do Senhor são preciosos,/ alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante,/ para os olhos é uma luz.

— É puro o temor do Senhor,/ imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos/ e justos igualmente.

— Mais desejáveis do que o ouro são eles,/ do que o ouro refinado./ Suas palavras são mais doces que o mel,/ que o mel que sai dos favos.

23. OREMOS: Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

24. Sétima Leitura (Ez 36,16-17a.18-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel:

¹⁶A Palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:^{17a} “Filho do homem,

os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’

²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus –, quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷ porei meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”. — Palavra do Senhor

— **Graças a Deus.**

25. Salmo Responsorial (Sl 50)

— Criai em mim um coração que seja puro!

— **Criai em mim um coração que seja puro!**

— Criai em mim um coração que seja puro,/ dai-me de novo um espírito decidido./ Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,/ nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

— Dai-me de novo a alegria de ser salvo/ e confirmai-me com espírito generoso!/ Ensinarei vosso caminho aos pecadores,/ e para vós se voltarão os transviados.

— Pois não são de vosso agrado os sacrifícios,/ e, se ofertado um holocausto, o rejeitais./ Meu sacrifício é minha alma penitente,/ não desprezeis um coração arrependido!

26. OREMOS: Ó Deus, para celebrarmos o mistério da Páscoa, vós nos instruíis com o Antigo e o Novo Testamento. Fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que, recebendo os bens que nos dais hoje, esperemos firmemente os que hão de vir. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

(Agora, acendem-se as velas do altar, canta-se solenemente o Hino de Louvor, tocam-se os sinos, prepara-se o altar.)

27. Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados. **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** Nós vos louvamos, **nós vos bendizemos,** nós vos adoramos, **nós vos glorificamos,** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito,** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor,** só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

28. Pres.: OREMOS: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

— **Amém.**

29. Oitava Leitura (Rm 6,3-11)

L. 1: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova.

⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado.

L. 2: ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive.

¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

30. Aleluia, aleluia, aleluia

(*Hinário – Tríduo Pascal, II, fx. 7*)

Aleluia! Rendei graças ao Senhor

Aleluia! (3x) **Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!** (*bis*)

Rendei graças ao Senhor! **Que seu amor é sem fim!** Diga o povo de Israel: **Que seu amor é sem fim!** Digam os seus sacerdotes: **Que seu amor é sem fim!** Digam todos que o temem: **Que seu amor é sem fim!**

Eis o dia do Senhor! **Alegres nele exultemos!** Que nos salve, imploremos, / alegres **nele exultemos!** Bem-vindos à sua casa, / **alegres nele exultemos!** Nós todos, os seus amados! **Alegres nele exultemos!**

Anúncio do Evangelho (Mt 28,1-10)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Mateus.

— **Glória a vós, Senhor.**

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremaram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”.

⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos.

⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!”

As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anun-

ciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

DEUS LIBERTA E SALVA

31. Exortação *(Se houver batismo)*

Pres.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Exortação *(Se não houver batismo)*

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

32. Ladainha de Todos os Santos

(A Igreja da terra reafirma sua fé na presença da Igreja dos céus, e invoca o apoio daqueles que nos precederam na participação plena da glória do Cristo ressuscitado.)

- Senhor, tende piedade de nós.
- **Senhor, tende piedade de nós.**
- Cristo, tende piedade de nós.
- **Cristo, tende piedade de nós.**
- Senhor, tende piedade de nós.
- **Senhor, tende piedade de nós.**
- Santa Maria, Mãe de Deus,
- **Rogai por nós.**
- São Miguel,
- Santos Anjos de Deus,
- São João Batista,
- São José,
- São Pedro e São Paulo,
- Santo André,
- São João,
- Santa Maria Madalena,
- Santo Estêvão,
- Santo Inácio de Antioquia,
- São Lourenço,
- Santas Perpétua e Felicidade,
- Santa Inês,

- São Gregório,
- Santo Agostinho,
- Santo Atanásio,
- São Basílio,
- São Martinho,
- São Bento,
- São Francisco e São Domingos,
- São Francisco Xavier,
- São João Maria Vianney,
- Santa Catarina de Sena,
- Santa Teresa de Jesus,
- Todos os Santos e Santas de Deus,
- Sede-nos propício,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Para que nos livres de todo mal,
- Para que nos livres de todo pecado,
- Para que nos livres da morte eterna,
- Pela vossa encarnação,
- Pela vossa morte e ressurreição,
- Pela efusão do Espírito Santo,
- Apesar de nossos pecados,
- *(Se houver batismo)*
- Para que vos dignéis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo.
- *(Se não houver batismo)*
- Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos,
- Jesus, Filho do Deus vivo,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Cristo, ouvi-nos.
- **Cristo, ouvi-nos.**
- Cristo, atendei-nos.
- **Cristo, atendei-nos.**

33. Oração *(Se houver batismo)*

Pres.: Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

34. Bênção da Água Batismal

Pres.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da

água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.

Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água.

Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(Se oportuno, o presidente introduz o Círio Pascal na água uma ou três vezes, dizendo:)

Pres.: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

(Ainda com o Círio na água, o presidente diz:)

Pres.: E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

(O presidente retira o Círio da água, e a Assembleia aclama:)

— Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

(Se houver batismo os catecúmenos renunciam ao demônio, fazem a profissão de fé e são batizados.)

Bênção da Água

(Se não houver batismo nem bênção da água batismal, o presidente benze a água para aspersão do povo com a seguinte oração:)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos. *(Momento de silêncio.)*

Pres.: Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água.

Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora.

Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

35. Promessas Batismais

(Todos em pé e com as velas acesas renovam as promessas batismais. O presidente faz a exortação.)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Pres.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáveis ao pecado?

— **Renuncio!**

Pres.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáveis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

— **Renuncio!**

Pres.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáveis ao demônio, autor e princípio do pecado?

— **Renuncio!**

36. Profissão de Fé

Pres.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

— **Creio!**

Pres.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

— **Creio!**

Pres.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

— **Creio!**

Pres.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

— **Amém.**

(O presidente da celebração asperge o povo com água benta, todos cantam ou rezam:)

— **Vi a água saindo/ do lado direito do templo,/ aleluia!/ E todos a quem chega esta água/ recebem a salvação/ e proclamam:/ Aleluia, aleluia!**

37. Preces da Comunidade

(Considerando que as Preces da assembleia fazem parte da Liturgia da Palavra e seguindo orientação do Elenco das Leituras da Missa, n. 31, sugerimos que sejam proclamadas do Abão ou Mesa da Palavra.)

Pres.: Roguemos ao Pai de infinita misericórdia, que nos amou eternamente em seu Filho Jesus Cristo, dizendo com fé: **Senhor, Deus da vida, ouvi-nos!**

1. ILUMINAI vossa Igreja na missão de anunciar ao mundo vosso Filho ressuscitado.

2. ILUMINAI os trabalhadores de vosso Reino para que sejam fiéis e misericordiosos.

3. ILUMINAI os que defendem a vida e a dignidade dos pobres e injustiçados.

4. ILUMINAI nossa Comunidade e tornai-a fecunda no amor e na solidariedade.

5. *(Outras intenções...)*

Pres.: Ó Pai, ressuscitados na esperança e no amor, na certeza da vida e da paz, fazei-nos sempre fiéis a vós e a vosso Filho Jesus, ressuscitado dentre os mortos, e que vive e reina para sempre.

— **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Memorial do Senhor

38. Cântico das Oferendas

Bendito sejas, ó Rei da glória

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

39. Oração sobre as Oferendas

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que plenificados pela ressurreição de Cristo, possamos oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

— **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja.**

Pres.: ACOLHEI, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

40. Oração Eucarística III

(Ou à escolha do Presidente – Missal, p. 482 – Pf. p. 421.)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Corações ao alto.

— **O nosso coração está em Deus.**

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

— **É nosso dever e nossa salvação.**

Pres.: NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

— **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra**

proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pres.: NA VERDADE, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

— **Santificai e reuni o vosso povo!**

Pres.: POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

— **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

— **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Pres.: CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao

céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: OLHAI com bondade a oferta da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

— **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Pres.: QUE ELE FAÇA de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, *N. (o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

— **Fazei de nós uma perfeita oferta!**

Pres.: E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa *N.*, o nosso bispo *N.*, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

— **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pres.: ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

— **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pres.: ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também

nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

— **A todos saciai com vossa glória!**

Pres.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

— **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

União e Partilha

41. Oração do Pai-Nosso

Pres.: Rezemos com amor e confiança a oração que Cristo mesmo nos ensinou:

— **PAI NOSSO...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

— **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

42. Oração pela Paz

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

— **O amor de Cristo nos uniu.**

Pres.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

43. Fração do Pão

Pres.: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor

nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

— **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber...

Pres.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

— **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

44. Cântico da Comunhão

(Cantos do Evangelho, v. 2 – Paulus)

Não procureis dentre os mortos

Não procureis entre os mortos Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo.:/ Ressuscitou como dissera, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

2. É melhor buscar refúgio no Senhor do que pôr no ser humano a esperança; é melhor buscar refúgio no Senhor do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador. Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

45. Antífona da Comunhão

(1Cor 5,7-8)

O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão

sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

46. Oração Pós-Comunhão

Pres.: **OREMOS:** Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

RITOS FINAIS

Deus nos envia

47. Bênção Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

— **Amém.**

Pres.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

— **Amém.**

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possa chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

— **Amém.**

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho e Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

— **Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!**

Cânticos: Hinário Litúrgico – Tríduo Pascal II – Vigília Pascal – CNBB/ Cantos do Evangelho, v. 2, Paulus.

A Editora Santuário, seus Diretores e Colaboradores desejam-lhe uma SANTA e FELIZ PÁSCOA, a você e sua família. Aleluia!

DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR

(Cor Litúrgica: Branca)



RITOS INICIAIS

Reunidos no Senhor

1. Cântico Inicial

Na verdade, o Cristo ressuscitou

Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia! A ele, o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Senhor, vós me sondais e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto. *A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!*

2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, os meus caminhos vos são todos conhecidos. *A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!*

3. Por detrás e pela frente me envolveis, pusestes sobre mim a vossa mão. *A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!*

2. Antífona (Sl 138, 18.5-6)

Ressuscitei, ó Pai, e sempre estou contigo: pousaste sobre mim a tua mão, tua sabedoria é admirável, aleluia!

3. Saudação

Pres.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: Que o Pai vos acolha como filhos e filhas muito amados, na graça e na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

(Neste momento, o sacerdote, ou outro ministro idôneo, poderá, com breves palavras, introduzir a assembleia na Missa do dia. Em seguida inicia-se o Ato Penitencial.)

Este é o Dia do Senhor, dia de alegria, de exultação e de festa da vida. O Senhor ressuscitou! Feliz Páscoa! Aquele que foi humilhado e ultrajado venceu a morte e a infâmia com sua ressurreição. Feliz quem nele fundamenta sua vida, pois terá a vida em plenitude. Recusar essa verdade é perder a própria vida. A eternidade penetrou o mundo e o coração humano. Deixemo-nos, pois, nos conduzir com a força do Senhor ressuscitado e presente entre nós.

4. Ato Penitencial

Pres.: Senhor Deus e Pai, nós, vossos filhos e filhas, necessitamos de vossa misericórdia. Desejamos a vida em vosso Filho Jesus. Perdoai-nos. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

— **Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.**

Pres.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

— **Cristo, nosso Redentor, tende piedade de nós.**

Pres.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

— **Senhor, nossa ressurreição, tende piedade de nós.**

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

— **Amém.**

5. Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados. **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** Nós vos louvamos, **nós vos bendizemos,** nós vos adoramos, **nós vos glorificamos,** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito,** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor,** só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

6. Oração

Pres.: OREMOS: Ó DEUS, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vossó Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

— **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos fala

Ele passou entre nós fazendo o bem e está ressuscitado para sempre. Ressuscitando Jesus dos mortos, o

Pai aprova o caminho inaugurado por Jesus. Viver com Ele é viver o “primeiro dia da semana”, viver a ressurreição sem cessar em nossa vida.

7. Primeira Leitura (At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele.

³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz.

⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos.

⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”.

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

8. Salmo Responsorial (Sl 117)

Salmista: Este é o dia que o Senhor fez para nós:/ alegremo-nos e nele exultemos!

— **Este é o dia que o Senhor fez para nós:/ alegremo-nos e nele exultemos!**

— Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!/ “Eterna é a sua misericórdia!”/ A casa de Israel agora o diga:/ “Eterna é a sua misericórdia!”

— A mão direita do Senhor fez maravilhas,/ a mão direita do Senhor me levantou./ Não morrerei, mas ao contrário, viverei/ para cantar as grandes obras do Senhor!

— **Este é o dia que o Senhor fez para nós:/ alegremo-nos e nele exultemos!**

— A pedra que os pedreiros rejeitaram,/ tornou-se agora a pedra angular./ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso./ Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

9. Segunda Leitura (Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus.

⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

10. Sequência

— Cantai, cristãos, afinal:/ “Salve, ó vítima pascal!”/ Cordeiro inocente, o Cristo/ abriu-nos do Pai o aprisco.

— **Por toda ovelha imolado,/ do mundo lava o pecado./ Duelam forte e mais forte:/ é a vida que enfrenta a morte.**

— O rei da vida, cativo,/ é morto, mas reina vivo!/ Responde, pois, ó Maria:/ no teu caminho o que havia?

— **“Vi Cristo ressuscitado,/ o túmulo abandonado./ Os anjos da cor do sol,/ dobrado ao chão o lençol...**

— O Cristo, que leva aos céus,/ caminha à frente dos seus!”/ Ressuscitou de verdade./ Ó Rei, ó Cristo, piedade!

11. Aclamação ao Evangelho

— Aleluia! Aleluia! Aleluia!

— **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

— O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

Anúncio do Evangelho (Jo 20,1-9)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

— **Glória a vós, Senhor.**

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo.

²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”.

³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte.

⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou.

⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. — Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

12. Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, **de**

todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, **nascido do Pai antes de todos os séculos:** Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, **gerado, não criado, consubstancial ao Pai.** Por ele todas as coisas foram feitas. **E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:** e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. **Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.** Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, **e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.** E de novo há de vir, em sua glória, **para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.** Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; **e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; ele que falou pelos profetas.** Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. **Professo um só batismo para remissão dos pecados.** E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

13. Preces da Comunidade

(Considerando que as Preces da assembleia fazem parte da Liturgia da Palavra e seguindo orientação do Elenco das Leituras da Missa, n. 31, sugerimos que sejam proclamadas do Ambão ou Mesa da Palavra.)

Pres.: Ao Deus de eterna misericórdia, que nos deu a salvação em seu Filho, o Cristo ressuscitado, elevemos com humildade e fervor nossos rogos, nosso clamor.

1. FIRMAR vossa Igreja em Cristo ressuscitado, e assim ela proclame com fervor a redenção e a vida junto dele, nós vos rogamos, Senhor.

— **Ouvi-nos, Senhor, e dai-nos vossa paz!**

2. DESPERTAI-NOS para a vivência batismal, para que sejamos tes-

temunhas da vida e da ressurreição de Cristo, nós vos rogamos, Senhor.

3. CONDUZI nossas Comunidades na escuta de vossa Palavra e na vivência da solidariedade fraterna, nós vos rogamos, Senhor.

4. CONFIRMAI-NOS em vossa graça e na busca sincera de vosso Filho, para que sejamos plenos de vida nele, nós vos rogamos, Senhor.

5. *(Outras intenções...)*

Pres.: Ó Pai, que nos manifestastes vossa Aliança em Cristo, vosso Filho ressuscitado, conduzi-nos na concórdia e na paz, e na verdade de vosso Reino. Isso vos pedimos por Cristo, vosso Filho ressuscitado e Senhor nosso.

— **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Memorial do Senhor

14. Cântico das Oferendas

A terra, apavorada, emudeceu

A terra, apavorada, emudeceu quando Deus se levantou para julgar e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. A vós louvor, honra e glória eternamente! Sede bendito, nome santo e glorioso. A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. A vós louvor, honra e glória eternamente! E em vosso trono de poder vitorioso, a vós louvor, honra e glória eternamente!

15. Oração sobre as Oferendas

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

— **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Pres.: Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

16. Oração Eucarística I

(Ou à escolha do Presidente – Missal, p. 469 – Pf. p. 421.)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Corações ao alto.

— **O nosso coração está em Deus.**

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

— **É nosso dever e nossa salvação.**

Pres.: NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

— **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

Pres.: PAI DE MISERICÓRDIA, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

— **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: NÓS AS OFERECEMOS pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa N., por nosso bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

— **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

Pres.: LEMBRAI-VOS, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

— **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

Pres.: EM COMUNHÃO com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

— **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

Pres.: RECEBEI, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Pres.: DIGNAI-VOS, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

— **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pres.: NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

— **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Pres.: CÉLEBRANDO, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: RECEBEI, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedec. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: LEMBRAI-VOS, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

— **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pres.: E A TODOS NÓS PECADORES, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

— **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pres.: POR ELE não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

— **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

União e Partilha

17. Oração do Pai-Nosso

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

— **PAI NOSSO...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

— **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

18. Oração pela Paz

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

— **O amor de Cristo nos uniu.**

Pres.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

19. Fração do Pão

Pres.: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor

nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

— **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber...

Pres.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

— **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20. Cântico da Comunhão

(Cantos do Evangelho, v. 2 – Paulus)

Não procureis dentre os mortos

Não procureis entre os mortos, Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo.:/Ressuscitou como disera, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

2. É melhor buscar refúgio no Senhor do que pôr no ser humano a esperança; é melhor buscar refúgio no Senhor do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador. Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

21. Antífona (1Cor 5,7-8)

O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com pão

sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

22. Oração Pós-Comunhão

Pres.: **OREMOS:** Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

RITOS FINAIS

Deus nos envia

23. Bênção Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

— **Amém.**

Pres.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

— **Amém.**

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

— **Amém.**

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho e Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

— **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Cânticos: Hinário Litúrgico – Liturgia XVI – Páscoa Ano A – CNBB/Cantos do Evangelho, v. 2, Paulus.

VIA-SACRA MEDITADA

Paixão de Cristo – nossa Redenção

Desde a primeira Sexta-feira Santa até nossos dias, parece que as coisas não mudaram muito. Agora, celebrando a Paixão de Cristo, as personagens não são somente aquelas; aumentou seu número. Modificaram-se as vestes. Ficou mais longo o caminho que vai da condenação à ressurreição. O Cristo vive em seus membros, continua a sofrer e a morrer por nós, sob nossos olhos. A rua da amargura são as ruas de nossas cidades, na realidade de nossos bairros, atravessando os hospitais, as prisões, os escritórios, tribunais, as redes sociais. Cristo continua a passar pelo caminho da miséria e do sofrimento sob todas e tantas formas.

É hora de retomar o caminho da verdade de Cristo. É hora de olhar com esperança para o futuro e ter uma atitude de acordo com o ensinamento de Cristo e os valores do Evangelho.

(OBS.: Entre uma estação e outra pode-se rezar um Pai-nosso, uma Ave-Maria ou entoar um cântico que ajude na meditação, incluindo os cânticos tradicionais da Via-sacra. É preciso escolher bem para que seja um momento profundamente orante.)

— Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

— **Amém.**

— Estamos aqui reunidos para celebrar a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Vamos contemplar a caminhada de Jesus rumo ao Calvário, desde a sua condenação à morte de cruz, até o triunfo da ressurreição. Aqui nos reunimos, em oração, para fazer memória do caminho de dor de Jesus e interceder-lhe em favor da dignidade humana e da paz. Aqui nos reunimos para nos compromissar com a justiça, com a fraternidade e com a esperança de um novo tempo. Invoquemos as luzes do Espírito Santo.

Cântico: A nós descei divina luz...

— Nesta hora de graça, peçamos a intercessão de Nossa Senhora, a Mãe da Dores, Mãe da esperança e da paz.
— **Ave Maria, cheia de graça...**

1ª Estação

Jesus é preso e condenado à morte

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Faz vinte e um séculos e ainda hoje Cristo continua preso em prisões que se chamam prisões, e em prisões que têm tantos nomes, muitos nomes diferentes. Há a prisão do ter, do poder, da ganância. Senhor, ensina-me a vos reconhecer em meus irmãos e irmãs.

Senhor, ensina-me a vos reconhecer nos sofredores, para que no dia em que eu for conduzido ao supremo tribunal, possa ouvir de vossa boca: “Vinde, benditos de meu Pai, porque eu estava preso e vós estivestes comigo”. Amém.

2ª Estação

Jesus está com a cruz às costas

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

O sofrimento é um mistério que só à luz da fé pode ser esclarecido. Como Jesus, seja qual for a circunstância, nosso dever cristão é cumprir a vontade do Pai.

Senhor, abri nossos olhos para que possamos enxergar os rastros do vosso caminho nos caminhos do sofrimento dos povos e nações. Há muito sofrimento no mundo.

Abri nossos ouvidos para ouvirmos vosso apelo: “Se alguém quiser vir após mim, tome sua cruz e siga-me”. Amém.

3ª Estação

Jesus cai pela primeira vez sob o peso da cruz

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Cristo redobrou suas forças humanas e divinas, por amor. Ele fez a sua cruz redentora do tamanho dos sofrimentos de todos os tempos.

Senhor, não vale a pena carregar a minha cruz separada da vossa, pois seria apenas dor e sofrimento.

Senhor, dai-me a força necessária para carregar a cruz inteira, que é redentora, e para ser responsável também pelos irmãos e irmãs. Juntos, somos fortes. Sozinhos nada somos, nada podemos. Amém.

4ª Estação

Jesus encontra-se com Maria, sua Mãe

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Quando se encontram dois olhares de amor, o da Mãe e o do Filho, são dois oceanos de vida e de misericórdia que se juntam. Nessa hora, aumentam os sofrimentos, mas também aumentam a solidariedade, a ternura e a compaixão.

Maria, Mãe de Jesus e Senhora nossa, purificai o meu e o nosso

olhar para que reconheçamos vosso olhar materno e compassivo.

Maria, fazei com que em nosso caminho e em vossa lágrima vejamos a imagem do vosso Filho e de nossos irmãos e irmãs feridos em sua dignidade. Amém.

5ª Estação

Simão Cirineu ajuda Jesus a levar a cruz

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Simão, o Cirineu, voltava do trabalho e foi obrigado a carregar a cruz de Jesus. Certamente, acostumado com aquela cena, jamais poderia imaginar que estava partilhando do sofrimento do Redentor. Quem partilha a vida e a dor, ganha só amor.

Senhor, fazei-nos compreender que vós continuais passando entre nós, em nossos irmãos que carregam seus fardos, pesados fardos, e que nós podemos ajudá-los. Amém.

6ª Estação

Verônica enxuga o rosto de Jesus

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Mulher corajosa. Enfrenta a oposição da multidão e dos soldados. Mulheres corajosas de nossos dias que defendem a vida, a dignidade e a justiça. Corajosa, abriu caminho no meio da soldadesca para encontrar-se com Jesus sofredor, e enxugar-lhe a face. Face de Cristo, face dos irmãos e irmãs.

Senhor, fazei-nos corajosos para abrir caminho através de tudo o que nos separa de vós, para que

também nós enxuguemos o vosso rosto no rosto de nossos irmãos e irmãs que sofrem. Amém.

7ª Estação

Jesus cai pela segunda vez

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Quanta humilhação para nosso Senhor! O Senhor do mundo e da história cai aos pés da humanidade. Aquele que se abaixou para lavar os pés dos discípulos, por amor, por entregar a vida, cai de novo. Essa é a realidade dos que lutam a favor da vida, da dignidade e da equidade em nossos dias.

Senhor, ensinaí-nos a aceitar com humildade as quedas e ter a coragem de começar de novo a caminhada, com mais ardor, com mais amor e humildade. Amém.

8ª Estação

O encontro de Jesus com as mulheres de Jerusalém

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Jesus permanecia no sofrimento, mas em silêncio. Desde a saída do terrível tribunal de Pilatos, Jesus não preferia nenhuma palavra. Agora, diante das mulheres que choravam, diz: “Não choreis por mim, mas por vós mesmas e por vossos filhos”.

Senhor, ajudai-nos a reconhecer nossas fraquezas e limitações, e dai-nos coragem para vencê-las em vosso amor e em vossa misericórdia. Amém.

9ª Estação

Jesus cai pela terceira vez

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Levanta-se e continua sua caminhada de amor. Quem ama sempre tem coragem para se levantar, pois sabe que será o amor sempre vencedor. Os humildes, como Jesus, jamais se prostram. Mesmo ferido e com suas forças esgotadas, levantou-se e pôs-se de novo a caminho.

Senhor, nosso Deus humilde e sofredor, fazei-nos também humildes e que reconheçamos nossas quedas, mas, por vossa graça sejamos capazes de nos levantar e vencê-las no amor. Amém.

10ª Estação

Jesus é despojado de suas vestes

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

São Paulo nos lembra que “nós somos o Corpo de Cristo”. Por isso, Jesus sendo despojado cruelmente, também o povo de Deus é despojado e insultado por causa de seu testemunho. Do mesmo modo, permaneçamos fiéis, como Ele o foi, mesmo com tanta dor e sofrimento.

Senhor Jesus, diante do vosso Corpo desnudado no Calvário, vos pedimos: fazei-nos respeitar nosso corpo como templo vivo do Espírito Santo, e também respeitar nossos irmãos e irmãs em sua dignidade. Amém.

11ª Estação

Jesus é crucificado

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Como se não bastasse todo aquele sofrimento de Cristo, também o crucificaram. Ele foi crucificado por nós, por mim e por você. Ele abraçou o altar do sacrifício, a cruz, para nossa redenção. Por que ainda temos tanta ingratidão para com Ele? O sacrifício de amor do Cristo é o sacrifício de amor dos cristãos que se doam a favor da vida e do Reino.

Senhor, que nossa vida sacrificada seja fonte de perdão para nós, de amor para os outros, de salvação para todos. Amém.

12ª Estação

Jesus morre na cruz

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

“Não existe amor maior do que o daquele que dá sua vida por seus amigos” (Jo 15,13). Esse exemplo e entrega de Cristo por amor é seguido por muitos cristãos que enfrentam até a morte em defesa dos pobres, dos injustiçados de nossa sociedade. Há injustos e soberbos nos tronos, e humildes e santos entre nós, pois seguem o ensinamento de Cristo, e não o conselho dos ímpios.

Senhor, vós que não hesitastes em dar a vida por nós, tocai profundamente em nossa existência para que sejamos também germinadores de vida e de paz entre nós e no mundo. Amém.

13ª Estação

Jesus é descido da cruz e seu corpo é entregue a Maria

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Aqueles braços maternos e santos, os braços de Maria, que acolhem o tenro Menino do presépio, agora acolhem o Senhor dos senhores, morto pela maldade, inveja e injustiça dos homens. Maria nos dá o insuperável exemplo de humildade, pois, assim como o recebeu ao nascer, ela teve a coragem de recebê-lo ao morrer. Silenciosamente, Maria acolhe seu Filho amado.

Senhor, que em todos os momentos de nossa vida, mesmo na mais intensa dificuldade, que possamos seguir o exemplo de Maria, Mulher humilde e silenciosa diante da dor e do sofrimento. Amém.

14ª Estação

Jesus é sepultado

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

O Senhor do mundo e Salvador da humanidade não teve nem mesmo um túmulo para ser sepultado. Foi José de Arimateia, homem bondoso, que ofereceu ao Senhor seu próprio túmulo. Aqueles que querem tudo para si mesmos nunca podem doar nada a seus irmãos. Triste e amarga realidade do egoísmo, da frieza e da indiferença entre nós. O projeto do Reino será mesmo para poucos.

Senhor, nós cremos em vós, hoje e sempre. Mesmo que haja indiferença e egoísmo, nós esperamos em vós, pois vossa misericórdia nos faz superar nossas fragilidades. Amém.

15ª Estação

Jesus ressuscitou dentre os mortos

— Nós vos adoramos, ó Cristo Senhor, e vos bendizemos.

— **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

A vida venceu a morte. Aqueles que pensavam ter destruído o Senhor da vida foram surpreendidos por sua ressurreição. Enganam-se os que se julgam vencedores do mundo. Todos os que construíram impérios por meio das injustiças e do egoísmo, ficaram esquecidos e jamais serão lembrados. O Cristo é vencedor sobre todo mal e poder, até o poder da morte, vencido pela vida. Bendito seja o Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Senhor, nós cremos e esperamos em vós, mas aumentai nossa fé e nosso desejo de vos servir com mais amor e dedicação, com mais ternura e misericórdia. Fortalecei nossa esperança de alcançar a vida em vós e que nós, seguindo-

-vos com amor, guardando e vivendo vossos ensinamentos, sejamos germinadores de vida e um povo de ressuscitados. Amém.

Oração depois da Via-Sacra

Lançai, Senhor, um olhar de misericórdia sobre nossa família, nossa Comunidade e sobre todos nós aqui reunidos. Concedei-nos, por intercessão de Maria, vossa e nossa Mãe, sermos admitidos em vosso Reino aqui e agora, e um dia, no céu.

Acolhei também, Senhor, todos os que deram sua vida a favor da vida de nossos irmãos e irmãs. Possam eles ser acolhidos em vosso amor misericordioso. Amém.

Cântico: Vitória, tu reinarás, ó cruz, tu nos salvarás.

Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz.

Tu és o sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Jesus, Pão vivo para a vida do mundo

Estar diante de Jesus sacramentado é uma grande dádiva. Nele encontramos a vida e a paz. Ele é fonte de eterno amor. O mistério pascal de Cristo é vida na vida de todos os povos, pois Ele veio para que todos tenham a vida em plenitude. Este momento é sublime, pois podemos contemplar aquele que nos deu, na gratuidade de seu amor, a vida e a salvação. Felizes são os que amam a Eucaristia e vivem em comunhão com os irmãos e irmãs. Que esta adoração a Jesus Sacramentado, que agora realizamos, nos plenifique em seu amor e transborde nosso coração de afeto, amor e ternura. Ele é o Pão vivo para a vida do mundo!

Cântico Inicial

1. Cantemos a Jesus Sacramentado! Cantemos ao Senhor! Deus está aqui, dos anjos adorado! Adoremos a Cristo Redentor!

Glória a Cristo Jesus! Céus e terra, bendizei ao Senhor! Louvor e glória a ti, ó Rei da glória. Amor eterno a ti, ó Deus de Amor.

2. Unamos nossas vozes aos cantares/ do coro celestial! Deus

está aqui! Ao brilho dos altares/ exaltemos com gozo angelical!

Reunidos em Oração

Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

— **Amém. Senhor nosso Deus, estamos aqui diante de vosso Filho Jesus, presente na Eucaristia, e queremos reconhecer vosso infinito amor, manifestado a nós por meio dele.**

Deixemos que nosso coração palpite de tanto amor por Ele. Nosso Deus é Pai de infinita misericórdia, e por amor fez o universo inteiro, fez o homem e a mulher à sua imagem e semelhança.

— **Sim, ó Pai, vós criastes o universo e nos destes vosso Filho Jesus. Vós criastes o céu, a terra, o mar e tudo o que existe. Fizeste-nos à sua imagem e semelhança. Colocastes em nós o espírito de vida.**

Todas as criaturas vos louvam, Senhor, e vos bendizem. Os pássaros do céu e os peixes dos mares, dos rios e dos oceanos, o sol e as nuvens, a lua e as estrelas, a água, o fogo, o vento, o frio e o calor são obras de vossas mãos.

— **Juntamente com todas as criaturas, nós vos louvamos, Pai do céu, junto com Jesus, vosso Filho amado, nosso Redentor.**

Os homens e mulheres foram ingratos com vosso amor, ó Pai. Desobedeceram a vossa vontade e pecaram. Desviaram-se de vossos caminhos e desistiram de vosso desejo. Preferiram seus caprichos.

— **Perdoai-nos, Senhor, quando não cumprimos vosso desejo, nem acolhemos o ensinamento de vosso Filho Jesus.**

Mas vossa misericórdia é infinita e vosso amor jamais desiste. Mesmo diante da ingratidão, vós continuais a nos amar e nos dais vosso Filho, que nasceu de Maria, em Belém, no meio dos pobres e revelou-se aos pastores. Assim nos mostrais que vosso amor veio para todos, e que ninguém fica excluído, a começar pelos últimos: os pastores.

— **Sim, ó Pai, nós queremos ser gratos para convosco. Reconhecemos e respeitamos vosso amor e vossa misericórdia para conosco.**

Estamos felizes. Estamos diante de vosso Filho presente na Eucaristia. Quando Ele nos falou que vós nos amais e vossa misericórdia é in-

finita, nosso coração se encheu de alegria e de paz.

— **Queremos, ó Deus, escutar o mesmo convite de vosso Filho aos discípulos de João: “Vinde e vede!”**

E rezemos para que o Espírito Santo esteja sempre em nós e nos inspire: Vinde, Espírito Santo de Deus Consolador, derramai sobre nós a abundância de vosso amor e de vossa luz.

— **Vinde, Espírito Santo de Deus Amor, transbordai nosso coração das coisas do céu para que saibamos agradecer o dom da Eucaristia.**

Vinde, Espírito Santo de Deus Misericórdia, confortai os corações oprimidos pela maldade dos homens e a todos nós concedei o dom de amar e de perdoar.

— **Vinde, Espírito Santo de Deus Bondade, santificai a nós e nossas famílias, o jovem, a criança, o adulto e o idoso, e a todos confortai. Amém.**

Escutando o que Deus nos fala

Acolhamos a Palavra que nos salva, o Evangelho de Jesus. Acolher o Evangelho é o mesmo que desejar vivê-lo. Preparando-nos para este momento tão sublime, no qual Jesus nos dá sua Palavra, cantemos.

Cântico de Aclamação ao Evangelho

Honra, glória, poder e louvor./ A Jesus, nosso Deus e Senhor.

1. É ele o Pão que se vai repartir:/ o Pão da Palavra que vamos ouvir.

2. O homem não pode viver só de pão,/ mas vive quem guarda a Palavra de Deus.

Evangelho (Jo 1,35-42)

Evangelho de Jesus Cristo narrado por João.

³⁵No dia seguinte, estava lá João outra vez com dois dos seus discípulos. ³⁶E, avistando Jesus que ia passando, disse: “Eis o Cordeiro de Deus”. ³⁷Os dois discípulos ouviram-

-no falar e seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se Jesus e vendo que o seguiam, perguntou-lhes: “Que procurais?” Disseram-lhe: “Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?” ³⁹“Vinde e vede”, respondeu-lhes ele. Foram aonde ele morava e ficaram com ele aquele dia. Era cerca da hora décima. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido João e que o tinham seguido. ⁴¹Foi ele então logo à procura de seu irmão e disse-lhe: “Achamos o Messias (que quer dizer o Cristo)”. ⁴²Levou-o a Jesus, e Jesus, fixando nele o olhar, disse: “Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cefas (que quer dizer pedra)”. — Palavra da Salvação.

— **Gloria a vós, Senhor.**

(Ficar uns instantes em silêncio e depois alguém poderá dirigir algumas palavras, de modo breve, a partir do texto bíblico. Outros textos do Evangelho que poderão ser usados: João 10,11-16 | João 15,1-8 | João 6,35-40 | Lucas 24,13-34.)

A Palavra em nossa vida

Quem ama a Deus, ama também a todos os que são amados por Ele. Amar a Deus e não amar o irmão não é possível. É mentiroso quem diz amar a Deus e não ama seu irmão e sua irmã. Os discípulos que seguiram Jesus e foram até onde Ele morava queriam algo mais: queriam o amor dele. E foram apressadamente contar aos outros que eles estiveram com o Senhor.

— **Nós estamos aqui, Senhor, diante de vós, bem junto de vós como estiveram os discípulos de João. Viemos para vos adorar e vos manifestar nosso amor.**

Quem ama vai ao encontro do Senhor. Procura socorrer os necessitados, consolá-los em suas incertezas e a todos manifesta bondade e mansidão. Quem ama faz de tudo para ver o outro feliz e em paz.

— **Fazei, Senhor, que vossas palavras ressoem bem dentro de nós e nos façam amar um pouco mais.**

Assim nos diz São Francisco de Sales: “Quando vedes alguma coisa que se pode fazer com amor, fazei-o; o que não se pode fazer sem discussões, deixai-o”. Esse é o caminho que precisa ser percorrido por aqueles que amam a Deus. Essa é a estrada que nos conduz para perto dele.

— **Feliz quem anda sempre nos caminhos do Senhor. Terá sempre paz e vida em abundância, e será abençoado.**

Sua Palavra é nosso caminho. Seu Evangelho é nossa vida e salvação. Praticar o bem é ganhar o céu. Praticar a caridade é trazer o céu à terra. Comungando verdadeiramente a Sagrada Eucaristia, tornamos presente o céu pela prática da caridade.

— **Senhor, como os discípulos de Emaús também vos dizemos: “Ficai conosco, Senhor!”**

A Palavra que ouvimos nos transforma.

— **Porque é Palavra de Deus, é Palavra de amor.**

Diante de Jesus Sacramentado nosso coração vibra de alegria.

— **Porque Ele é quem aproximou a eternidade da nossa humanidade.**

Só no Senhor encontramos a salvação.

— **Encontramos a paz, a alegria, a esperança. A bondade e a misericórdia. “Vinde e vede”, é o que Ele nos diz. Amém.**

Suplicando a misericórdia divina

Neste momento, aproximemo-nos da misericórdia do Senhor, pedindo perdão pelas muitas faltas e pecados cometidos no mundo por nós. Elas nos impedem de viver, de nos sentirmos em paz. Elas não deixam a vida acontecer no meio de nós. No alto da cruz, o Cristo resgatou-nos para a vida e para a paz, para o amor e para o céu.

Senhor, como o bom ladrão que ao vosso lado no alto da cruz pediu vosso perdão, também vimos a vossos pés clamar o perdão e a misericórdia.

— **Senhor, não vos esqueçais de nós. Não nos deixeis sem vossa misericórdia.**

A pecadora arrependida foi embora feliz porque vós dissestes: “Ninguém te condenou? Eu também não te condeno. Vá em paz e não peques mais”. Senhor, nossa fragilidade tortura-nos e pesa sobre nós, porque fazemos o que não queremos, e deixamos de fazer o que precisamos. Perdoai-nos.

— **Sim, Senhor, perdoai-nos, e que nós, sustentados por vosso perdão, recomeçemos com mais coragem nossa vida.**

Ó Cristo, vós fostes conduzido pelas ruas de Jerusalém como um cordeiro levado ao matadouro. Quanta ingratidão e incompreensão. O gosto pelo mal ainda persiste em ficar junto de nós. Dai-nos alento com vosso perdão.

— **Ó Redentor nosso, dai-nos o alento de viver conforme o Evangelho. Fortalecei nosso desejo de fazer com que jamais sejamos atraídos pelo pecado.**

Nós vos pedimos perdão porque muitas vezes, atraídos pelas coisas passageiras, vos deixamos de lado, e não contamos com vossa Palavra nem com vossos ensinamentos. Há os que vivem como se vós não existissem. Perdoai-nos.

— **Arrependemo-nos, ó Cristo, das vezes em que nos afastamos de vós, e em vós queremos recomeçar nossa vida.**

Da injustiça e do egoísmo.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Da falsidade e da mentira.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Da calúnia e da inveja.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Da ganância e do orgulho.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Da exploração do irmão pelo irmão.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Das guerras, da corrupção e do jogo de interesse.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Do racismo e da falta de solidariedade.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

De todos os pecados cometidos no mundo.

— **Perdoai-nos, Senhor.**

Cântico de perdão

— **Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor. (bis)**

— Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

Rogando ao Senhor

Elevemos nosso coração em prece. Deus conhece nossas necessidades, mas espera que peçamos a Ele.

Ó bom e amável Senhor Jesus Cristo, com toda força de nossa fé vos pedimos que vossa graça toque nossa vida e assim nos aproximemos ainda mais de vós.

— **Para que a cada dia nos tornemos vossos discípulos fiéis e vos testemunhemos no amor.**

Senhor, nosso Redentor, sabemos como são infelizes os corações que não vos amam. Como podem viver tão voltados para si mesmos, vos deixando de lado, sendo que sois nosso Deus? Ajudai-nos, Senhor, a tocar nesses corações com nossa palavra e nossa fé.

— **E assim vos ajudemos a salvar as pessoas que vós tanto amais e que por elas destes vossa vida.**

Jesus, nós desejamos sinceramente que moreis bem dentro de nós, que vivais em nós e que viva sempre em nós a lembrança de vossas palavras, de vossos gestos, da vida que vós nos destes.

— **Para que assim toda a humanidade desperte para vosso amor redentor, vivo e presente.**

Ainda queremos rezar, pedindo-vos, Senhor, pelas crianças, pelos jovens, pelos adultos e pelos idosos, pelas famílias e pelos abandonados nas ruas, nas praças, nos asilos, e às vezes até mesmo dentro de nossas famílias.

— **Confortai-os, Jesus querido, com vosso amor, e que nossa caridade vá ao encontro desses nossos irmãos e irmãs, e os ajude a viver em paz.**

(Podem ser feitos outros pedidos, e a cada um deles todos respondem: "Ouví-nos, Senhor!")

Senhor, fazei de nós instrumentos que ajudem vosso Reino a crescer e transparecer em nosso meio. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

— **Amém. E sejam dados graças e louvores ao Santíssimo Sacramento, hoje e sempre. Amém.**

Cântico: Vem, e eu mostrarei!

1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai./ Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir./ Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim./ De onde vim, aonde vou: por onde irás, irei também.

2. Vem, e eu te direi o que ainda estás a procurar./ A verdade é como o sol e invadirá teu coração./ Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser./ Eu creio em ti que crês em mim e à tua luz verei a luz.

3. Vem, e eu te farei da minha vida participar./ Viverás em mim aqui: viver em mim é o bem maior./ Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim./ Eternidade é na verdade o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar/ com amor a construção de um mundo novo muito melhor./ Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos./ Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

Compromisso Missionário

Senhor Jesus, nós acreditamos em vossa presença no Pão do altar. Acreditamos em vosso Evangelho e no Reino que inaugurastes no meio de nós. Por isso, vos manifestamos nosso compromisso batismal.

Para viver a fé, a esperança e a caridade.

— **Nós acolhemos o Evangelho de Jesus em nossa vida.**

Porque a injustiça insiste em permanecer no meio da humanidade.

— **Nós faremos nossa parte na construção da vida e na prática da justiça.**

Porque a maldade e a violência, a ganância e a corrupção ferem a dignidade humana.

— **Caminharemos sempre no caminho do bem, no acolhimento das pessoas, e teremos a palavra boa que constrói e ama a vida.**

É preciso aumentar em nossos dias o número dos evangelizadores, dos comprometidos com a verdade da vida e da paz.

— **Senhor, fazei-nos estar atentos ao vosso convite: "Vinde e vede", para fazermos nossa parte no anúncio do Evangelho.**

O Senhor concede-nos a graça de seu perdão para que nos alimentemos sempre deste pão do altar.

— **E fortalecidos por ele, faremos o esforço necessário para praticar a fé, a esperança e a caridade.**

Graças e louvores se deem a todo momento ao Santíssimo Sacramento.

— **Hoje e sempre. Amém.**

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

— **E em todos os homens e mulheres que o amam de verdade. Amém.**

Pedindo pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas

Diante de Jesus, rezemos pelas Vocações na Igreja para que o Reino tenha uma multidão de servido-

res disponíveis e generosos, santos e humildes, homens e mulheres robustos no testemunho da verdade.

Jesus, Mestre divino,

— **que chamastes os Apóstolos a vos seguirem,**

continuai a passar por nossas famílias,

— **por nossas escolas,**

e continuai a repetir o convite

— **a muitos de nossos jovens.**

Dai coragem

— **às pessoas convidadas.**

Dai força para que vos sejam fiéis

— **como apóstolos leigos,**

como diáconos,

— **padres e bispos,**

como religiosos e religiosas,

— **como missionários e missionárias,**

para o bem do Povo de Deus

— **e de toda a humanidade. Amém.**

Bênção do Santíssimo

(Poderá ser dada a Bênção do Santíssimo. Preparar o ritual da Bênção. Na ausência do Sacerdote ou do Diácono, faz-se um momento de silêncio, e o dirigente termina rezando um Pai-nosso, Ave-Maria, Glória, e repõe o Santíssimo no sacrário.)

Cântico a Nossa Senhora

À vossa proteção recorremos, Mãe de Deus.

1. Santa Maria, socorrei os pobres,/ ajudai os fracos, consolai os tristes,/ rogai pela Igreja, protegei o clero,/ ajudai-nos todos, sede nossa salvação.

2. Santa Maria, sois a Mãe dos homens,/ sois a Mãe de Cristo, que nos fez irmãos;/ rogai pela Igreja, pela humanidade,/ e fazei que enfim tenhamos paz e salvação.

CELEBRAÇÃO DAS DORES DE MARIA

A fidelidade gera a vida!

Maria é a Mulher do povo fiel da Antiga Aliança e também a Mãe do novo povo de Deus, o da Nova Aliança fundada por Cristo. Não celebramos as Dores de Maria simplesmente como uma dor, mas sim as dores dessa Mulher, escolhida por Deus, que sofre por ver a rejeição do projeto do Reino do Pai. Ela, porém, abraça plenamente a vontade de Deus, sofre com seu Filho as mesmas rejeições. Mas, quem é fiel permanece em pé, e não foge da dor nem do amor. De Maria todos nós temos muito que aprender no seguimento de Cristo.

Oração Inicial

Maria, vós sois a fina flor do trigo do Reino. Vós sois a ternura infinita de Deus para com o povo da nova e eterna Aliança. Vós trouxestes ao mundo o Redentor e o seguides fielmente. Vós que partilhastes a vida com Jesus, fortalecei nossa fé e nossa esperança, e fazei-nos também andar nos caminhos da fidelidade ao Reino. É com o desejo de também cumprir em nossa vida a vontade de Deus que nós queremos agora rezar convosco. Sim, ó Mãe, ajudai-nos a rezar e a contemplar vossa vida e a de vosso Filho, que

vive eternamente com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

— **Amém. Assim seja.**

1ª DOR: Profecia de Simeão: “Este menino vai causar a queda e a elevação de muitos em Israel; ele será um sinal de contradição. A ti própria, uma espada te traspassará a alma, para que se revelem os pensamentos de muitos corações” (Lc 2,34b-35).

Maria foi surpreendida pelo desejo de Deus, que a escolheu para ser a Mãe de Jesus. Novamente foi surpreendida pela profecia de Simeão.

Mas como estava plenamente disponível à vontade de Deus, mesmo sabendo de sua dor futura, não se abala, não reclama, nem foge de sua missão.

— Maria, humanamente não foi fácil aquele momento para a senhora. Mas vosso desejo de ser a servidora do Reino a fez olhar com muita confiança para o futuro. Quem se dispõe a cumprir a vontade divina por nada se deixa abalar.

— Maria, Mãe de Jesus, ajudai-nos a acolher com confiança, em nossa vida, as surpresas amorosas de Deus. Amém.

— *Ave-Maria.*
— *Glória ao Pai.*

Oração: Virgem das Dores, por este momento em que ficastes em pé diante da profecia de Simeão, concedei-nos a virtude da humildade e da disponibilidade no serviço do Reino.

— Amém. Assim seja.

2ª DOR: Fuga para o Egito: “Um anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: ‘Levante-te, toma o menino e a mãe dele e fuge para o Egito! Fica lá até eu te avisar, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo’” (Mt 2,13).

Bendita Mãe de Jesus, o desejo maldoso dos prepotentes só trilha o caminho da morte. Por isso, fostes obrigada a fugir para o Egito, para salvar a vida do Menino Deus. Vosso Filho é o novo Moisés que veio inaugurar a nova Aliança do Pai. Do Egito, Ele fez o novo êxodo do povo de Deus. Maria, vosso Filho veio libertar-nos verdadeiramente.

— Mãe bendita, olhai para todos os que peregrinam neste mundo em busca de trabalho, de vida e de dignidade, e dai-lhes a esperança. Que a solidariedade humana ajude-os a superar as dificuldades e a alcançar a paz.

— Mãe do meu Redentor, com vossa presença assumiremos todos os desafios da vida, mas com o único desejo de fazer a vontade de Deus. Ajudai-nos, Mãe do meu Redentor. Amém.

— *Ave-Maria.*
— *Glória ao Pai.*

Oração: Virgem bendita, que o povo cristão, amparado por vós e seguindo vosso exemplo, seja capaz de dizer não a tudo o que venha ferir a dignidade das pessoas e aprenda a servir sem nada esperar em troca.

— Amém. Assim seja.

3ª DOR: Maria procura Jesus em Jerusalém: Maria e José “pensando que ele estivesse na comitiva, fizeram o percurso de um dia inteiro. Depois o procuraram entre os parentes e conhecidos e, não o encontrando, voltaram a Jerusalém a sua procura” (Lc 2,44-45).

Maria e José procuram Jesus e o encontram em Jerusalém. Foi um momento doloroso, como são difíceis tantos momentos da vida dos pais. Muitos procuram a vida de modo errado e não a encontram. Perambulam pelo mundo. O sentido pleno da vida está em Cristo, que entre os doutores da Lei anunciava a verdade, o Evangelho do Reino. Somente nele cada pessoa se realiza e a vida se plenifica.

— Maria, fortalecei nossa esperança de ver um dia a Palavra de vosso Filho crescer viçosa em cada coração humano. Só assim o mundo conseguirá a paz de que tanto necessita e que as pessoas buscam sem cessar.

— Mãe bendita do meu Redentor, fazei com que meu coração não se feche à verdade de vosso Filho. Antes procuráveis vosso Filho, e hoje nos procurais e nos apontais o caminho da vida: Jesus Cristo Redentor.

— *Ave-Maria.*
— *Glória ao Pai.*

Oração: Virgem Santa, Virgem Bela, mimosa flor do trigo do Reino, conservai-nos na esperança e no amor a vosso Filho Jesus, para que jamais nos afastemos da salvação que Ele nos deu com sua Palavra e com sua vida.

— **Amém. Assim seja.**

4ª DOR: Jesus encontra sua mãe no caminho do Calvário: “Seguiu-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam no peito e o lamentavam” (Lc 23,27).

Maria acompanhava Jesus, confiante, pois sabia que mesmo com todo aquele sofrimento ele iria chegar à sua vitória. Por isso, Jesus diz às aquelas mulheres de Jerusalém que deveriam chorar por causa da rejeição de seu projeto de amor e das consequências do desamor nesta vida. Antes de chorarmos pela morte de Jesus, devemos chorar pela rejeição do projeto de Deus para nossa humanidade.

— Maria, vós que encontrastes com vosso Filho no caminho do Calvário, despertai nosso coração para acolher e viver o Reino do Pai, que vosso Filho inaugurou entre nós. Conduzi, Maria, o povo cristão nos caminhos de vosso Filho Jesus.

— **Maria, que a autossuficiência que, muitas vezes, invade nossa existência seja tirada de dentro de nós para acolhermos com dignidade a verdade de Cristo.**

— *Ave-Maria.*

— *Glória ao Pai.*

Oração: Virgem bendita do Redentor, queremos contar sempre com a graça do Pai, para que jamais nos afastemos de seu Reino e tornemos presente aqui na terra o céu que um dia esperamos vivê-lo em plenitude.

— **Amém. Assim seja.**

5ª DOR: Maria ao pé da cruz de Jesus: “Junto à cruz de Jesus esta-

vam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena” (Jo 19,25).

Maria é a imagem viva do povo da antiga Aliança, que permaneceu fiel às promessas do Pai, e aguardava na esperança a vinda do Salvador. Maria e o apóstolo, que estava junto à cruz, são a imagem do novo povo de Deus, da nova Aliança, inaugurada por Jesus. No alto da cruz acontece a unidade entre o Antigo e o Novo Testamento e realizam-se todas as promessas de outrora.

— Maria, vós sois a imagem do povo fiel de ontem e de hoje, sois a Mãe do novo povo de Deus. Vós que estivestes aos pés da cruz e fostes forte até o fim, junto de vosso Filho, animai este povo que vos ama, para que seja fiel como vós o fostes.

— **Maria, que jamais rejeitemos a fidelidade a Cristo, traído seu amor. De vós aprendemos que toda a realização humana está no seguimento fiel de Jesus, vosso Filho e nosso Deus Salvador.**

— *Ave-Maria.*

— *Glória ao Pai.*

Oração: Santa Maria, Mãe do Redentor, fazei-nos fortes na esperança e robustos na fé, para que sejamos, verdadeiramente, o novo povo de Deus inaugurado e desejado por vosso Filho, que foi fiel ao Pai até o fim.

— **Amém. Assim seja.**

6ª DOR: Maria recebe Jesus decidido da cruz: José de Arimatéia “foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Descendo-o da cruz, envolveu-o num lençol e o depositou num sepulcro cavado na rocha, onde ninguém havia sido ainda colocado” (Lc 23,52-53).

Maria fez a experiência da vida. A morte não é o fim. Ela é o sinal de esperança para cada pessoa que

crê. A morte faz parte da vida e não é o fim de tudo. Para quem crê, ela é caminho de ressurreição. A história de Cristo na terra não acabou. Acreditavam que tinha chegado ao fim somente os poderosos do sistema que o condenaram. Mas Deus sempre tem surpresas de amor, como foi a ressurreição de Jesus.

— Maria, vós confiastes do começo ao fim em vosso Filho. Por isso mesmo, vendo-o morto não perdesdes a esperança. Fazei-nos também pessoas carregadas de esperança, de confiança para que nada venha sufocar nossa vida nesta terra.

— **Maria, doce Mãe querida, na vida ou na morte, na angústia ou na esperança, sois nossa protetora, pois continuais a nos acolher em vosso coração materno, como acolhestes vosso Filho em vossos braços.**

— *Ave-Maria.*

— *Glória ao Pai.*

Oração: Senhora, Mãe das Dores, pela dor que sofrestes ao acolher em vossos braços vosso Filho morto, fortalecei-nos na esperança de ver a fé na ressurreição de vosso Filho, penetrando nossa existência humana e nos transformando inteiramente.

— **Amém. Assim seja.**

7ª DOR: Maria deposita Jesus no sepulcro: “No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim e, no jardim, um sepulcro novo, no qual ninguém ainda tinha sido depositado. Foi ali que colocaram Jesus...” (Jo 19,41-42).

Maria, a Paixão de vosso Filho iniciou-se no Jardim de Getsêmani e terminou num outro jardim: o do Paraíso. Ele abriu-nos assim toda a possibilidade de viver na comunhão com o Pai. Ele não é uma vítima derrotada, mas força invencível para os

que creem. Sua morte não nos faz paralisados, mas confiantes na força do testemunho.

— Maria, vosso Filho não morreu para sempre. Seu testemunho de amor, também na morte, fortalece-nos na coragem de testemunhá-lo ao mundo. E ainda mais a certeza de que Ele está vivo, nos faz viver e crer nele sem cessar.

— **Maria, obrigado porque vós nos destes Jesus. Queremos que a certeza que vós tivestes, nós também a tenhamos, para que nada neste mundo venha tirar a vida que nasce, cresce e frutifica em todos os que nele creem, sem reservas.**

— *Ave-Maria.*

— *Glória ao Pai.*

Oração: Mãe de Cristo e da Igreja, nós vos acompanhamos em vossas dores. Continuai, ó Mãe, a ser nossa companheira inseparável enquanto vivemos nesta terra, até chegar o belo dia de estar convosco e com Jesus para sempre, vivendo a vida em plenitude, sem dor e sem pranto, só na paz e na felicidade eterna.

— **Amém. Assim seja.**

Oração final

Maria, vossa paz nas horas de dor nos impressiona e nos interroga. Como podeis estar cheia de luz no meio dos sofrimentos? Só o amor maior e a plena confiança no Pai, que não abandonou vosso Filho, podem nos explicar. Contemplamos vosso rosto sereno porque vossa vida está plena de Deus e, por isso, vós emanais toda força e ternura celestiais. Ajudai-nos, ó Mãe, a superar nossas fraquezas e nos assemelharmos a vosso modo de viver, confiar e crer. Conservai-nos no amor e no Evangelho de vosso Filho.

— **Amém. Assim seja.**